



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR**

ATA DA 38ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, REALIZADA EM 8 E 9 DE JANEIRO DE 2015.

Aos oito dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às nove horas, reuniu-se o plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR**, na Elo Consultoria, Edifício Corporate Financial Center, SCN, Quadra 2, Bloco A, 1º andar ó Brasília/DF. Sob a **Presidência** Renato Luiz Martins Nunes (como presidente *pro tempore*) e os **Conselheiros** Clênio Plauto de Souza Farias, Heitor Antônio Maia das Dores, José Alberto Tostes, Claudemir José Andrade, Hugo Seguchi, Napoleão Ferreira da Silva Neto, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, Anderson Fioreti de Menezes, Maria Eliana Jubé Ribeiro, Maria Laís da Cunha Pereira, Ana de Cássia Moraes Abdalla Bernardino, Celso Costa, Maria Elisa Baptista, Wellington de Souza Veloso, Hélio Cavalcanti da Costa Lima, Manoel de Oliveira Filho, Fernando Diniz Moreira, Sanderland Coelho Ribeiro, Luiz Fernando Donadio Janot, Fernando José de Medeiros Costa, Gislaine Vargas Saibro, Roseana de Almeida Vasconcelos, Luiz Afonso Maciel de Melo, Ricardo Martins da Fonseca, Marcelo Augusto Costa Maciel, Luis Hildebrando Ferreira Paz e José Roberto Geraldine Júnior. **Convidados:** Letícia Hardt ó Secretária Executiva do CEAU e José Eduardo Tibiriçá - Ouvidor Geral. **Secretária Geral da Mesa:** Daniela Demartini Fernandes. **1. Abertura:** o presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** agradeceu a presença de todos, deu boas-vindas aos conselheiros na primeira reunião plenária do ano de dois mil e quinze e verificou o quórum. **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro.** **3. Apresentação dos conselheiros:** o presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** solicitou que os conselheiros se apresentassem ao Plenário. Assim se apresentaram: o conselheiro Clênio Plauto de Souza Farias representando o Acre, o conselheiro Heitor Antônio Maia representando Alagoas, o conselheiro Claudemir José Andrade representando Amazonas, José Alberto Tostes representando o Amapá, o conselheiro Hugo Seguchi representando a Bahia, o conselheiro Napoleão Ferreira da Silva Neto representando o Ceará, o conselheiro Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz representando o Distrito Federal, o conselheiro Anderson Fioreti de Menezes representando o Espírito Santo, a conselheira Maria Eliana Jubé Ribeiro representando o Goiás, a conselheira Maria Laís da Cunha Pereira representando o Maranhão, a conselheira Maria Elisa Baptista representando Minas Gerais, o conselheiro Celso Costa representando o Mato Grosso do Sul, a conselheira Ana de Cássia Moraes Abdalla Bernardino representando o Mato Grosso, o conselheiro Wellington de Souza Veloso representando o Pará, o conselheiro Hélio Cavalcanti da Costa Lima representando a Paraíba, o conselheiro Fernando Diniz Moreira representando Pernambuco, o conselheiro Sanderland Coelho Ribeiro representando o Piauí, o conselheiro Manoel de Oliveira Filho representando o Paraná, o conselheiro Luiz Fernando Donadio Janot representando o Rio de Janeiro, o conselheiro Fernando José de Medeiros Costa representando o Rio Grande do Norte, a conselheira Roseana de Almeida Vasconcelos representando Rondônia, o conselheiro Luiz Afonso Maciel de Melo representando Roraima, a conselheira Gislaine Vargas Saibro representando o Rio Grande do Sul, o conselheiro Ricardo Martins da Fonseca representando Santa Catarina, o conselheiro Marcelo Augusto Costa Maciel representando Sergipe, o presidente *pro tempore* Renato Luiz Martins Nunes representando São Paulo, o conselheiro Luis Hildebrando Ferreira Paz representando Tocantins, o conselheiro José Roberto Geraldine Júnior representando as instituições de ensino superior, a secretária executiva Letícia Peret Antunes Hardt representando o CEAU e o ouvidor-geral José Eduardo Tibiriçá. **4. Aprovação da pauta:** o presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** procedeu à leitura da pauta. Consultou os presentes se havia necessidade de algum ajuste. A conselheira **MARIA ELISA** sugeriu que nas Comissões que houvesse mais de cinco candidatos inscritos a passar por um processo de eleição, que estes pudessem dispor de dois minutos para fazer sua apresentação pessoal ao Plenário. Na ausência de mais manifestações, a pauta foi aprovada. A secretária-executiva do CEAU, **LETÍCIA HARDT**, informou que estava tendo dificuldades de acesso à Internet, assim não conseguiu examinar o teor da ata. Sugeriu que fosse feita uma inversão de pauta para

que pudesse ter acesso ao conteúdo da ata antes da votação. O presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** acolheu a proposta, deixando o item cinco da pauta - Discussão e Aprovação da Ata da 37ª Reunião Plenária Ordinária- para ser apreciado no dia seguinte. **6. Ordem do dia: 6.1. Proposta e aprovação dos procedimentos para eleição:** o presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** procedeu a leitura dos procedimentos para eleição do presidente, dos vice-presidentes e dos membros e coordenadores das Comissões. Foi discutida a ordem de apresentação das Comissões para inscrição dos conselheiros, ficando decidido que seria a mesma ordem apresentada no regimento geral do CAU/BR. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** sugeriu que antes das inscrições, fossem apresentadas as atribuições de cada Comissão. A conselheira **MARIA ELISA** sugeriu que o tempo de apresentação fosse dilatado de três para seis minutos. As sugestões foram acatadas pelo plenário. Não havendo mais manifestações, os procedimentos para a eleição foram aprovados. **6.2. Eleição do presidente do CAU/BR:** o presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** solicitou que dois conselheiros se voluntariassem para secretariar o processo eleitoral. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** sugeriu o conselheiro Fernando Costa, pois este já havia sido membro da Comissão Eleitoral Temporária. Atendendo à sugestão, o conselheiro Fernando Costa aceitou ser secretário. O conselheiro Hugo Seguchi se dispôs a ser o segundo secretário. O presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** solicitou aos conselheiros, que tivessem interesse em se candidatar a presidente, que se manifestassem. Os conselheiros Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz e Napoleão Ferreira da Silva Neto declararam interesse em concorrer ao cargo de presidente do CAU/BR e realizaram discurso cada um apoiando sua candidatura. O presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** convidou os conselheiros a fazerem indagações aos candidatos. O conselheiro **SANDERLAND COELHO** indagou sobre a relação do CAU com o CONFEA e sobre a possibilidade de criação de uma resolução conjunta entre os Conselhos. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** relatou que no primeiro ano do CAU foi formada uma comissão de harmonização de legislação que se reuniu para propor uma primeira resolução conjunta e que esta resolução foi aprovada pela Comissão, mas devido a conflitos internos no próprio CONFEA a matéria não foi levada ao plenário, o que provocou um certo tremor na relação dos Conselhos. No ano de dois mil e catorze foi realizado um seminário conjunto com CAU e CONFEA, com bons indicativos que deverão ser desenvolvidos na próxima gestão. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que a Comissão de harmonização não andou muito porque a parte do CONFEA foi dissolvida. Informou que os conflitos ocorrem na base, nos estados, em que os CREA's, muitas vezes cometem impropriedades com a fiscalização do CAU. Disse que esses problemas têm que ser resolvidos a partir de propostas concretas e ações efetivas, principalmente nos estados. Informou que, no seminário entre o CAU e o CONFEA, participou das discussões sobre ensino e que houve um bom entendimento entre os dois conselhos. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** informou que um dos pontos importantes do relatório de gestão de dois mil e catorze foi a realização da I Conferência de Arquitetura e Urbanismo e que muitos encaminhamentos e decisões foram tomados nessa conferência. Assim indagou aos candidatos quais providências que eles pretendiam tomar em relação às questões levantadas no evento. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que as providências deverão ser tomadas por todos os conselheiros, independentemente de ocupar o cargo de conselheiro ou presidente. Disse que uma decisão tomada foi a de realizar uma conferência a cada três anos, tornando-as um balanço das ações do CAU. Falou que é preciso que o Plenário e as Comissões assumam a missão de colocar em prática as diretrizes estabelecidas. Concluiu dizendo que a próxima conferência avaliará o que já foi feito. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** informou que o relatório da conferência ficou pronto há poucas semanas. Disse que o formato da conferência apontou uma boa direção, a de não manter a discussão apenas entre os conselheiros, mas dialogando com a sociedade. Ressaltou que desse encontro resultaram algumas repercussões na mídia. Falou que ao final do evento se definiu alguns indicativos e sugestões, tanto para o CAU/BR quanto para os CAU/UFs, que foram encaminhados aos presidentes e conselheiros. Ressaltou que seria preciso fazer uma partilha dessas discussões entre o que é de responsabilidade federal e/ou estadual, realizando conferências com a contribuição de todos. O conselheiro **MANOEL DE OLIVEIRA** indagou aos candidatos sobre quais medidas seriam tomadas para integrar os CAU/UFs nas tomadas de decisões pelo CAU/BR, fazendo com que os CAU/UFs possam participar de forma efetiva das discussões e decisões. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** relatou que a organização do Conselho definiu alguns princípios a serem seguidos e a lei definiu a criação do Fundo de Apoio para dar

suporte aos CAU/UFs que não tivessem condições de se sustentarem e assim conferisse ao Conselho o caráter efetivamente nacional. Disse que o Fundo também tem o objetivo de dar mais liberdade e dignidade aos CAU/UFs que não conseguem se manter apenas com sua receita, para que eles não fiquem dependentes do CAU/BR, como ocorre em alguns outros Conselhos. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que é essencial realizar as discussões durante a elaboração das resoluções com a participação de quem é responsável pela atuação direta com os arquitetos e urbanistas, por quem fiscaliza. Citou o exemplo da Comissão de Ética e Disciplina que durante um ano e oito meses realizou seminários regionais e um seminário nacional sobre a elaboração do Código de Ética e sobre as resoluções que regulamentam o processo ético. Disse que foram enviadas sugestões por aqueles que recebem os processos e julgam em primeira instância, ou seja, os Conselhos estaduais. O conselheiro **WELLINGTON DE SOUZA** indagou os candidatos sobre a regulamentação do colegiado de presidentes dos CAU/UFs, lembrando que nas reuniões plenárias ampliadas os presidentes não têm direito a voto. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que o Fórum de Presidentes foi uma organização que se deu de forma espontânea, pela necessidade dos presidentes trocarem experiências. Falou que alguns presidentes defendem a regulamentação desse colegiado, já outros não apoiam essa ideia e sugeriu que era preciso aprofundar a discussão. Acrescentou que as reuniões plenárias ampliadas são reuniões do CAU/BR, onde, pela lei, só quem tem direito ao voto são os conselheiros federais, que votam após consulta aos respectivos presidentes de seus estados. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** relatou que o Fórum de Presidentes ainda estava procurando sua maneira de atuar e que começou reunindo os executivos e os responsáveis pela execução das normas e da lei, no qual estava incluído também o presidente do CAU/BR, que enfrentava os mesmos problemas dos presidentes dos CAU/UFs. Ressaltou que no último ano houve uma tendência de se tornar uma reunião só dos presidentes estaduais, mas que seus interesses fossem definidos, assim apreciados pelo Plenário do CAU/BR, que é o responsável pela elaboração das normas. Lembrou que a reunião plenária ampliada foi uma inovação do CAU. Concluiu dizendo que durante a votação, para cumprir a lei, deve ser emitido um voto por estado, pronunciado pelo conselheiro federal, que deve buscar convergência com o presidente estadual. A conselheira **MARIA ELISA** lembrou que na apresentação do conselheiro Anderson Fioreti foi abordada sua atuação como representante direto dos arquitetos e urbanistas de seu estado e não como representante do pleno, do Conselho estadual. Considerando os percalços que toda organização federativa possui, indaga como os candidatos veem o papel do conselheiro federal, nesse aspecto. O conselheiro **HAROLDO PINHEIRO** relatou que o conselheiro federal é eleito por todos os arquitetos e urbanistas do estado, para exercer uma determinada função de caráter federal, sendo eles que elaboram as normas que são de interesse de todo o país, para que todos os CAU/UFs devam cumprir. Continuou dizendo que os conselheiros estaduais são eleitos para cumprir e fazer cumprir a lei e os atos normativos do CAU/BR. Concluiu sugerindo que seja fundamental uma integração do conselheiro federal com o Conselho estadual, pois conforme solicitado aos Conselhos estaduais pelo CAU/BR, que façam as suas agendas somente após a agenda do CAU/BR, de maneira que o conselheiro federal possa ter tempo de participar das reuniões plenárias estaduais, detalhando o que aconteceu no CAU/BR e posteriormente trazendo ao CAU/BR as dúvidas e sugestões do CAU/UF. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que do ponto de vista legal, são autarquias independentes, o Conselho federal e os Conselhos estaduais, inclusive que a lei não estabelece hierarquia entre eles. Colocou que como a eleição dos conselheiros federais e estaduais ocorre por chapa, se espera que haja um consenso político entre os mesmos, buscando convergências nas suas atuações. Falou que na prática, nesses últimos três anos, foi percebido que isso não se deu de maneira generalizada, em alguns casos ocorreu uma total falta de diálogo entre o conselheiro federal e o estadual, causando prejuízos para o CAU/BR e para os CAU/UFs. O presidente *pro tempore* **RENATO NUNES**, não havendo mais manifestações, explicou os procedimentos da eleição para o cargo de presidente do CAU/BR, dizendo que seria realizada por cédula de papel. Os conselheiros procederam à votação. Os conselheiros secretários e a secretária geral da mesa apuraram os votos, sendo: quinze votos para o candidato Haroldo Pinheiro, doze votos para o candidato Napoleão Ferreira e um voto anulado. O presidente *pro tempore* **RENATO NUNES** declarou eleito, como presidente do CAU/BR, o conselheiro Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, com mandato para os anos de dois mil e quinze a dois mil e dezessete. Convidou o presidente eleito a tomar lugar à mesa e conduzir a reunião. O conselheiro

NAPOLEÃO FERREIRA relatou que na eleição para presidente houve um debate interessante e que se inaugura uma etapa de desenvolvimento, com um grande amadurecimento. Disse que a grande preocupação é não repetir o exemplo negativo de muitos conselhos profissionais, como o dos médicos, que recebem comissões e realizam cirurgias inadequadas, sem que fosse citado que existe um Conselho de Medicina para fiscalizar e punir atos como esses. Afirmou que isso é muito grave para a regulamentação profissional. Ressaltou que a missão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo é dar exemplo. Lembrou que os trinta e nove Conselhos existentes arrecadam vinte bilhões por ano dos profissionais. Indagou se estes Conselhos têm sua presença na sociedade da forma devida. Concluiu dizendo que esse é um desafio desse Conselho, atuar ativamente junto a sociedade. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** relatou que a ética é um dos fundamentos de existência de um Conselho profissional. Citou um fato que ocorreu com ele e o ex-conselheiro federal Roberto Simon na Rússia, representando o CAU/BR em um evento sobre Arquitetura e Urbanismo, quando foram entrevistados por uma emissora de televisão local e a repórter perguntou qual providência que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo determinou em relação aos responsáveis pelo desabamento de um edifício em São Paulo, fato que havia ocorrido a mais de um ano e meio. Relatou que o ex-conselheiro Roberto Simon passou por uma situação constrangedora, pois não pôde dar uma resposta afirmativa. Disse que esse não era um bom exemplo para o Conselho e que deveríamos ter coragem de assumir a responsabilidade, inclusive sobre o eventual julgamento de um colega, pois trata-se de uma questão ética e de exercício profissional. Declarou que ficou honrado por ter sido eleito como presidente pelo Plenário, responsabilidade acolhida com alegria e emoção. Continuou dizendo que nessa segunda gestão devemos fazer correções de rumo, pois resoluções que foram elaboradas no primeiro ano do CAU, às pressas, têm que ser revistas agora, considerando que agora há um maior suporte, o que não havia na fundação do CAU. Disse que é preciso rever algumas resoluções e ter coragem de inovar, tendo que existir uma discussão mais profunda, adicionando a isso os meios eletrônicos e de informação, que foram construídos para possibilitar uma maior interação. Falou que é preciso ouvir também os colegas arquitetos e urbanistas. Sugeriu que os coordenadores levem para o Conselho Diretor a posição da Comissão sobre determinado assunto, para que no Conselho Diretor já possam ser sanadas dúvidas e enriquecido o diálogo. Relatou que o conselheiro Renato Nunes na década de noventa foi um dos que mais atuou em defesa de uma legislação profissional autônoma para os arquitetos e urbanistas. Mencionou o dia em que se reuniu com Renato Nunes e passou a este a responsabilidade pela Presidência, quando, oportunamente, indagou se ele aceitaria se candidatar a presidente do CAU/BR, e se caso aceitasse, teria seu voto. Relatou que queria dividir com os colegas a alegria e emoção de ter o Renato Nunes no plenário do CAU/BR. O conselheiro **RENATO NUNES** procedeu à leitura do termo de posse do presidente. Não havendo mais a relatar, o presidente encerrou a primeira sessão às doze horas e cinquenta minutos. Às catorze horas e trinta minutos do dia oito de janeiro de dois mil e quinze, o presidente iniciou a segunda sessão, com a verificação do quórum. **6.3. Composição das Comissões:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que iriam proceder à composição das Comissões ordinárias e especiais. Na Comissão de Organização e Administração (COA) se inscreveram os conselheiros Gislaine Saibro, Sanderland Ribeiro e Celso Costa. Na Comissão de Planejamento e Finanças (CPF) se inscreveram os conselheiros Maria Laís da Cunha, Anderson Fioreti, Heitor Maia, Manoel de Oliveira e Ricardo Fonseca. Na Comissão de Ensino e Formação (CEF) se inscreveram os conselheiros Marcelo Maciel, Roseana Vasconcelos, Fernando Costa, José Roberto Geraldine, Fernando Diniz, Hélio Lima e Maria Elisa Baptista. Na Comissão de Ética e Disciplina (CED) se inscreveram Luiz Afonso Maciel, Wellington Veloso, Renato Nunes, Clênio Plauto, Napoleão Ferreira, Maria Eliana Jubé e Ana de Cássia Abdalla. Na Comissão de Exercício Profissional (CEP) se inscreveram os conselheiros Claudemir Andrade, Hugo Seguchi, José Alberto Tostes, Luis Hildebrando e Luiz Fernando Janot. Os conselheiros inscritos para participarem da Comissão de Ensino e Formação (CEF) apresentaram suas propostas aos demais colegas do Plenário. Não havendo manifestações, o presidente **HAROLDO PINHEIRO** convida o Plenário a entrar em regime de votação, para eleger os membros da CEF. Os conselheiros procederam à votação eletrônica, ficando eleitos para integrarem a CEF os conselheiros Fernando Diniz, Fernando Costa, José Roberto Geraldine, Maria Elisa Baptista e Marcelo Maciel. O presidente informou que a conselheira Roseana Vasconcelos poderia participar da CEF como convidada sem direito a voto e sem direito a suplente ou integrar a COA

que ainda estava incompleta. A conselheira **ROSEANA VASCONCELOS** optou por integrar a Comissão de Organização e Administração (COA). O conselheiro **HÉLIO CAVALCANTI** escolheu participar da CEF como conselheiro convidado sem direito a voto e sem suplente. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informa que os conselheiros que não foram eleitos para a Comissão que se inscreveram a princípio, poderiam se inscrever em outras Comissões novamente. Perguntou aos conselheiros Hélio Cavalcanti e Roseana Vasconcelos se desejavam se inscreverem em outra Comissão. Ambos optaram por permanecer nas Comissões que estavam. Os conselheiros inscritos na Comissão de Ética e Disciplina (CED) apresentaram suas propostas aos demais colegas do Plenário. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** convida o Plenário a entrar em regime de votação, para eleger os membros da Comissão de Ética e Disciplina (CED). Foram eleitos os conselheiros Napoleão Ferreira, Ana de Cássia Abdalla, Renato Nunes, Maria Eliana Jubé e Luiz Afonso Maciel. O conselheiro **WELLINGTON VELOSO** decidiu participar da Comissão de Organização e Administração (COA). O conselheiro **CLÊNIO PLAUTO** optou por ser convidado da Comissão de Ética e Disciplina (CED). Formadas as comissões ordinárias, procedeu-se a formação das comissões especiais. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que as comissões especiais não têm convidado e eram compostas por três, quatro ou cinco membros. Na Comissão de Política Profissional (CPP) se inscreveram os conselheiros Heitor Maia, Celso Costa, Hélio Costa Lima, Roseana Vasconcelos e Wellington Veloso. Na Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA) se inscreveram os conselheiros Ana de Cássia Abdalla, Maria Laís, Maria Eliana Jubé, Napoleão Ferreira, Claudemir Andrade, José Alberto Tostes e Luis Hildebrando. Na Comissão de Relações Internacionais (CRI) se inscreveram os conselheiros Fernando Diniz, Manoel de Oliveira, José Roberto Geraldine, Luiz Janot e Anderson Fioreti. Na Comissão Eleitoral Nacional (CEN) se inscreveram Luiz Afonso, Gislaine Saibro e Clênio Plauto. O presidente solicita ao Plenário realizar a votação para eleição dos membros das comissões especiais em que haviam mais de cinco conselheiros inscritos. Na CPUA foram eleitos os conselheiros Luiz Hildebrando, Ana de Cássia Abdalla, Napoleão Ferreira, José Alberto Tostes e Maria Eliana Jubé. Os conselheiros Claudemir Andrade e Maria Laís decidiram integrar a Comissão de Eleitoral Nacional (CEN). Definição dos coordenadores das comissões: na COA foi escolhida a conselheira Gislaine Saibro como coordenadora e definido como coordenador-adjunto o conselheiro Sanderland Ribeiro. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da Comissão. Na CPFi o conselheiro Anderson Fioreti foi escolhido como coordenador e como coordenador-adjunto ficou o conselheiro Heitor Maia. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da CPFi. Na CEF foi eleito como coordenador o conselheiro Fernando Costa e como coordenador-adjunto o conselheiro José Geraldine Júnior. O presidente consulta o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da CEF. Na CED foi eleito o conselheiro Napoleão Ferreira como coordenador e o conselheiro Renato Nunes como coordenador-adjunto. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da CED. Na CEP foram escolhidos para a coordenação o conselheiro Luiz Fernando Janot como coordenador e como coordenador-adjunto o conselheiro Claudemir Andrade. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da CEP. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que os coordenadores das comissões ordinárias integrariam o Conselho Diretor e na ausência destes os coordenadores-adjuntos. Os membros da CPP escolheram como coordenador o conselheiro Wellington Veloso e o coordenador-adjunto seria definido na reunião da Comissão. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da Comissão. A CPUA escolheu como coordenadora a conselheira Maria Eliana Jubé e como coordenadora-adjunta a conselheira Ana de Cássia Abdalla. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da CPUA. Os membros da CRI escolheram como coordenador o conselheiro Fernando Diniz e como coordenador-adjunto o conselheiro José Roberto Geraldine Júnior. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias foi aprovada a coordenação da Comissão. Na CEN foi eleito como coordenador o conselheiro Luis Afonso e como coordenadora-adjunta a conselheira Maria Laís. O presidente consultou o Plenário em votação simples. Não havendo manifestações contrárias

foi aprovada a coordenação da Comissão. **6.4. Eleição dos vice-presidentes:** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** relatou que gostaria de dividir o exercício da presidência do CAU/BR com os vice-presidentes. Pediu disposição dos colegas para dividir essa tarefa, para não ficar muito pesada para ninguém. Disse que a primeira gestão foi muito pesada e exigiu muito esforço. Indicaram-se para compor a Vice-presidência os conselheiros Anderson Fioreti, como primeiro vice-presidente e Fernando Costa, como segundo vice-presidente. Não havendo mais nenhum conselheiro se candidatado, o presidente convida o Plenário a entrar em regime de votação. Anderson Fioreti foi eleito com dezessete votos a favor, seis contrários e três abstenções. Fernando Costa foi eleito com vinte e um votos favoráveis, quatro contrários e uma abstenção.

7. Sessão Solene em homenagem ao arquiteto e urbanista Sérgio Rodrigues (proposta do arquiteto e urbanista Paulo Ormino): o arquiteto e urbanista **PAULO ORMINDO** procedeu à leitura do texto de sua autoria em homenagem ao arquiteto e urbanista Sérgio Rodrigues. Relatou que Sérgio Rodrigues foi o arquiteto e designer que revelou ao mundo a forma suave, reflexiva e criativa e mole do *dolce far niente* brasileiro. Foi um grande nome da Arquitetura contemporânea brasileira. Explanou que não seria exagero dizer que o criador do móvel brasileiro foi Sérgio Rodrigues. Disse que ele resgatou a funcionalidade e o artesanato das arcas, cadeiras e aparadores do período colonial e o legado indígena das cuias, dos tamboretos e das redes trançadas, que formaria o suporte de muitas de suas poltronas. Ressaltou que ele tinha em seu DNA duas paixões: o desenho que herdou de seu pai e o amor a madeira que aprendeu a trabalhar com seu tio avô James. Relatou a história da fundação da loja de móveis *Õcaõ* de Sérgio Rodrigues, onde vendia móveis de sua autoria. Abordou a criação do envolvente sofá criado em 1957 que não conseguiu ser comercializado devido a seu preço elevado, mas que deu origem à poltrona *Õmoleõ*, uma robusta estrutura de jacarandá maciço, que suportava uma rede de tiras de couro sobre a qual repousava um enorme almofadado, que convidava o observador a se esparramar preguiçosamente. Citou o provérbio que diz que o brasileiro gosta de sombra, água fresca e sapato largo, relatando que a esta lista deveria ser acrescentada a poltrona *Õmoleõ*. Se Mário de Andrade a conhecesse diria que ela foi projetada para Macunaíma. Relatou que devido ao sucesso da mesa feita por Sérgio Rodrigues para o chanceler Horácio Lafer, no Palácio dos Arcos, o embaixador em Roma, Hugo de Oliveira convidou Sérgio Rodrigues para mobiliar o Palácio Pamphili, um monumento do século dezessete que estava sendo restaurado para ser a embaixada do Brasil, no mesmo contrato foi incluída a embaixada do Vaticano e alguns consulados. Disse que seus móveis estão também no Palácio da Alvorada, no Teatro Nacional e no auditório da Universidade Nacional de Brasília, além de sedes de grandes bancos, empresas nacionais e internacionais, clubes e hotéis. Lembrou que em mil novecentos e sessenta e um Sérgio Rodrigues ganhou projeção internacional com o prêmio do quarto Concurso Internacional de Móveis na Itália com a poltrona *Õmoleõ*, competindo com quatrocentos concorrentes de mais de trinta países. A poltrona passou a ser produzida na Itália e distribuída em todo o mundo. Que ele recebeu o prêmio do Instituto de Arquitetos do Brasil pela poltrona *ÕKilinõ* em mil novecentos e setenta e cinco. Ganhou também os prêmios *Lapiz de Plata* em Buenos Aires e o prêmio do Museu da Casa Brasileira. Destacou também a personalidade afetiva, lúdica e generosa de Sérgio Rodrigues, amigo de seus operários e colegas. O conselheiro **LUIZ FERNANDO JANOT** relatou que Sérgio Rodrigues foi um exemplo de vida, um exemplo de atualidade, de quem nunca abriu mão da precisão, do caráter, do bom desenho, do trabalho correto acima de qualquer coisa. Sérgio Rodrigues desde o detalhe do móvel até o detalhe da casa, nunca deixou de levar o projeto até os últimos detalhes. Falou que ele próprio detalhava todos os seus projetos. Foi um exemplo de dignidade profissional o que nos honra como conselheiros do CAU por estar fazendo essa homenagem. O conselheiro **CELSO COSTA** relatou que trabalhou alguns meses com Sérgio Rodrigues no Rio de Janeiro e destacou o capricho e amor pelo trabalho manifestado em suas obras. Relatou a grande importância de Sérgio Rodrigues, não só para a arquitetura, mas para o povo brasileiro. A presidente do IAB/MG **ROSE GUEDES** relatou que na Assembleia Legislativa do estado de Minas Gerais há um acervo com mobiliário do arquiteto e urbanista Sérgio Rodrigues e que durante quinze anos houve uma luta pelo tombamento desse mobiliário. Disse que os móveis estão restaurados e em uso nas áreas nobres da Assembleia Legislativa. Ressaltou que é uma honra poder contribuir com essa preservação, pois vê como um registro da Arquitetura Brasileira desenhada por Sérgio Rodrigues. O conselheiro **RENATO NUNES** relatou que na época da ditadura muitos locais foram fechados, inclusive o Instituto de Arquitetos. Informou que em mil novecentos e

oitenta e quatro quando estava na Presidência do IAB/SP, o Instituto estava com ações na justiça e o subsolo da sede alagado. Com todos esses fatos houve um afastamento geral dos arquitetos e urbanistas das entidades. Relatou que Sérgio Rodrigues, juntamente com um pequeno grupo de pessoas, fizeram várias ações para atrair novamente os arquitetos. Foi feito um convênio com uma fábrica de móveis, para que eles realizassem um concurso para móveis de escritório, com características brasileiras, o que suscitou muitas discussões. Foi montado um seminário no IAB sobre o móvel brasileiro, foi sugerida a participação do Sérgio Rodrigues, que aceitou o convite imediatamente. O IAB lotou, foi uma palestra muito interessante que sensibilizou a todos. O Sérgio Rodrigues teve, para todos os arquitetos naquele momento, um significado de alavanca, de retomada do espaço cultural e de discussões dos arquitetos de São Paulo. O presidente da Federação Pan-americana de Associações de Arquitetos, **JOÃO SUPLICY**, relatou que quando estava na gestão do IAB/PR foi editado o livro *Memória do arquiteto* que se refere a transcrição de vinte e três conferências e palestras realizadas no Paraná, onde eram convidados os arquitetos que foram pioneiros na formação da escola moderna no Paraná, na década de sessenta. Disse que o arquiteto Sérgio Rodrigues era peça fundamental da Arquitetura Moderna do Paraná, devido a participação dele na construção do Centro Cívico de Curitiba, que foi o primeiro centro cívico moderno no país a ser projetado. Informou que Sérgio Rodrigues realizou uma palestra onde contou seu trajeto pessoal e profissional. Hoje essa palestra está transcrita no livro citado. Informou ao parente de Sérgio Rodrigues, presente na reunião, que lhe seria entregue um exemplar do livro *Memória do Arquiteto*. O arquiteto e urbanista **PAULO ORMINDO** relatou que esteve apenas uma vez com Sérgio Rodrigues, em seu estúdio localizado em Botafogo, e mencionou a figura bonachona, afável e muito engraçada. Relatou que visitou a casa de Sérgio Rodrigues, que havia sido de Jorge Amado, localizada na Pedra do Sal. Disse que era uma casa com estrutura de madeira e abóbadas de fibra de vidro de cobertura, chamando atenção pelos detalhes. Informou que fez questão de comprar duas cadeiras lindíssimas de Sérgio Rodrigues, além de ter uma anatomia impressionante. Mencionou uma fotografia de Sérgio Rodrigues com as pernas sobre os braços da cadeira *Moleö*, ato de relaxar muito brasileiro. Sérgio Rodrigues exprime nas formas, nos detalhes, nas sambladuras dos móveis, na forma de sentar e no jeito de carioca relaxar. Concluiu dizendo que Sérgio foi uma referência para nós e para a Arquitetura Brasileira. O arquiteto e urbanista **FERNANDO MENDES DE ALMEIDA** relatou que quando se mudou para o Rio de Janeiro assistiu pela primeira vez uma palestra do Sérgio Rodrigues na UFRJ e ficou absolutamente deslumbrado com o que ouviu e viu. Disse que ao chegar em casa, muito entusiasmado, contou para sua tia sobre a palestra, quando ouviu da mesma que Sérgio Rodrigues era seu primo, fato que não tinha conhecimento porque sempre viveu em São Paulo. Informou aos presentes da plenária que em um jantar de família, conheceu Sérgio e lhe mostrou uma maquete de sua autoria. Pouco tempo depois Sérgio o chamou para fazer uma maquete de casa pré-fabricada. Falou que a riqueza de detalhes expressa nas obras de Sérgio Rodrigues mostrava muito bem a pessoa que ele era. Relatou que trabalhou no escritório de Sérgio Rodrigues durante sete anos. Informou que Sérgio herdou o desenho do pai e o design de seu tio bisavó James Andrew, que tinha uma pequena oficina nos fundos de uma chácara e o hobby fabricar os próprios móveis de casa. Sérgio vivia nessa oficina, via o James fazer rabiscos dos móveis e ficava deslumbrado ao ver que aqueles desenhos que se transformavam em mobiliário. Relatou que Sérgio Rodrigues construía seus próprios brinquedos, o que despertou interesse de alguns primos mais abastados, que apesar de ganharem brinquedos importados, se encantaram com os brinquedos feitos por ele. Ressaltou que a maior lição que ganhou do Sérgio foi a paixão pelo fazer, mesmo quando as coisas não davam certo, ele nunca desistia, nunca abandonava a crença nas coisas que ele gostava de fazer. Acho que essa é a maior lição de todas, fazer com amor, com paixão, acreditar naquilo que você quer fazer. Falou que estava representando Sra. Vera Beatriz, esposa do Sérgio, os filhos e os netos para receber aquela homenagem. Agradeceu com alegria a todos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** enfatizou a homenagem ao arquiteto e urbanista Sérgio Rodrigues, nascido em 1927 e falecido em 2014, pelos inestimáveis serviços prestados a Arquitetura e Urbanismo e ao Design do Brasil. Sugeriu que o amor e dedicação à profissão explicitados por Sérgio Rodrigues servisse de exemplo para as novas gerações de arquitetos e urbanistas. Agradeceu a presença de todos. Às dezoito horas declarou encerrada a segunda sessão da trigésima oitava reunião plenária ordinária. Às nove horas e vinte e nove minutos do dia nove de janeiro de dois mil e quinze, o presidente **HAROLDO PINHEIRO** iniciou a terceira sessão, com a verificação do quórum. **8. Proposta**

e Aprovação da Pauta para a segunda parte da 38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR. 8.1 Apresentação do Secretário de Estado de Gestão do Território e Habitação ó SEGETH, Tiago Teixeira de Andrade, do Secretário Adjunto da SEGETH, Luiz Otávio Rodrigues, e do Presidente da CODHAB, Gilson Paranhos. O Presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu pela pontualidade de todos e convidou para sentar à mesa o colega Tiago Teixeira, Secretário e Estado de Gestão do Território e Habitação, o colega Luiz Otávio, Secretário Adjunto de Gestão Territorial da Habitação e o colega Gilson Paranhos, Presidente da Companhia de Habitação do DF. O Secretário da SEGETH, **TIAGO TEIXEIRA**, disse que queria parabenizar a eleição o presidente reeleito e desejar um excelente trabalho, muita força, muita garra, muita determinação, pois nos primeiros três anos foram muito construtivos. Comentou que a nossa indicação e nomeação para a Secretaria era resultante do momento coletivo dos arquitetos, que, com muita sustentação, muita deliberação nas ações do CAU, inclusive no senado e principalmente o RDC, criou uma boa visibilidade dos arquitetos, fazendo com que governador Rodrigo Rollemberg considerasse a classe dos arquitetos e urbanistas na formação de sua equipe de gestão. Também enfatizou ações do CAU e do IAB, nesses últimos anos, recuperando um espaço de discussão sobre as cidades. O Secretário Adjunto da SEGETH, **LUIZ OTÁVIO RODRIGUES**, parabenizou ao presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, pela reeleição e pelo excelente trabalho realizado à frente desse conselho. Disse que era uma honra para nós estarmos aqui nessa plenária qualificada e que a secretaria conta com o apoio de todos e com a parceria do CAU. Disponibilizou a secretaria ao conselho pra fazer convênios, trabalhando juntos em prol da Arquitetura e Urbanismo. O presidente da CODHAB, **GILSON PARANHOS**, enfatizou que era sempre um prazer estar envolvido em alguma situação com o CAU, como naquele momento. Disse, sobre os novos conselheiros, que o trabalho era imenso, e que a toda hora tinha uma novidade surgindo. Comentou que o fato da sua saída do CAU era uma novidade pra ele, mas achava que valeria a pena, pois tudo que nos acontece, nos mostra que as questões técnicas também têm suas nuances políticas. Disponibilizou-se, como presidente da CODHAB, para qualquer tipo de relacionamento que venha contribuir para o desenvolvimento da Arquitetura e Urbanismo. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e abriu a palavra aos colegas que tivessem interesse em se manifestar, dando alguma sugestão, contribuição aos colegas que estão enfrentando essa nova tarefa. A secretária executiva do CEAU, **LETÍCIA PERET**, se manifestou como representante das entidades de arquitetura e urbanismo do Brasil e disse que esse momento vivido era muito especial, pois estava sendo reconhecido o valor do arquiteto e urbanista em cargos importantes da administração pública. Mencionou o enorme trabalho realizado pelo nosso colega, Gilson Paranhos, em defesa da arquitetura paisagística e colocou, junto ao coração dele, o símbolo da ABAP, Associação do Brasileira dos Arquitetos Paisagistas, como reconhecimento e agradecimento pelo trabalho. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** ressaltou o fato que o colega Gilson Paranhos trabalhou quase uma década junto ao Congresso Nacional representando as entidades na luta pela aprovação da lei do conselho, com fundamental importância. O conselheiro **RENATO NUNES** disse que queria aplaudir e cumprimentar esse grupo, pois acha de fundamental importância é o cargo que estão ocupando. O conselheiro **FERNANDO COSTA** parabenizou todos e ressaltou o desafio que assumiram com essas pastas de grande importância para o município. Disse que a ABEA gostaria de colaborar, com suas experiências vivenciadas. O conselheiro **CELSO COSTA** parabenizou a todos os ilustres colegas que agora ocupam esses espaços tão almejados e acredita que está chegando uma era da Arquitetura e Urbanismo. O conselheiro suplente **JOÃO SUPLICY** cumprimentou os colegas Tiago, Luiz Otávio e Gilson por esse passo, dizendo que eles estariam em recomendação internacional, e que a missão não era uma questão de Brasília e do Brasil, mas do espaço das cidades no planeta. Assim, parabenizou-os e disse que tinha certeza que eles iriam cumprir o papel à risca, mostrando o para quê os arquitetos vieram. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** enfatizou o comentário do conselheiro João Suplicy dizendo que existe a necessidade dos arquitetos atuarem mais politicamente e assumir o risco de exercer cargos como esse que os colegas estão assumindo. Oportunamente citou Nestor Goulart: "Enquanto os arquitetos não fizerem política, os políticos continuarão a fazer arquitetura". A conselheira **ANA DE CÁSSIA ABDALLA** parabenizou os colegas por tão importante missão e disse que estava realmente muito feliz, pois achava que os arquitetos estavam sendo mais visualizados. Afirmou que acreditava no sucesso da gestão deles e que se colocava à disposição para qualquer ajuda. Disse que gostaria de fazer uma visita na Secretaria para conhecer, pois

ainda não tinha tido tal oportunidade. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** saudou a todos e ao grupo de novos gestores públicos e disse que olhava como um enorme desafio quando um colega assumia uma função pública, na qual ele ficasse totalmente amarrado pelas circunstâncias puramente cartesianas das políticas e como elas eram idealizadas. Enfatizou que se preocupava muito com o modelo que estava sendo reproduzindo nas cidades brasileiras, deixando-as insuportáveis em todos os aspectos. Parabenizou-os pelas funções que iriam ocupar e disse que achava o exercício dessas funções muito importante. Disponibilizou a contribuição do CAU, do IAB e dos arquitetos, para que todos pudessem pensar nesse país, em projetos de estado e não de governo. O presidente da CODHAB, **GILSON PARANHOS**, agradeceu a todos e disse que a principal dificuldade será fazermos cidades e não construções, revertendo o quadro atual. Pediu a colaboração de todos para a viabilização desse projeto. O secretário adjunto da SEGETH, **LUIZ OTÁVIO RODRIGUES**, agradeceu o apoio de todos e reiterou o compromisso com a cidade, com a qualidade do espaço público e com território. Manifestou sua felicidade de fazer parte desse grupo de governo, o qual resolveu dialogar com o IAB e aceitar uma série de ideias, entre as quais a criação do Instituto de Preservação e Planejamento da Metrópole. Ressaltou a oportunidade de serem realizados os concursos públicos de projetos para a cidade. Disponibilizou-se para encarar esse desafio, obviamente, contando com o apoio de todos e desse conselho. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** expressou sua felicidade com tudo que foi discutido e dialogado, como a importância da presença do arquiteto assumindo as suas responsabilidades públicas e a busca da aplicação dos instrumentos que a legislação existente nos fornece. Elogiou a manifestação do plenário em reconhecimento ao importante trabalho dos colegas Tiago, Luiz Otávio, Gilson e os demais colegas que estarão nas trincheiras do governo, contando com o nosso extremado apoio. Para concluir, parabenizou, agradeceu e pediu que recebessem os nossos aplausos e compromissos. Em seguida, solicitou a recomposição da mesa, formando a mesa diretora. Em seguida o presidente **HAROLDO PINHEIRO** fez a leitura da pauta para que o Plenário, caso necessário, fizesse alguma sugestão de inserção de item. Após ter lido a pauta, perguntou se o Plenário tinha alguma sugestão, recomendação e/ou proposta de inserção. A secretária executiva do CEAU, **LETÍCIA PERET**, não poderia ficar presente na parte da tarde e como o item 8.5 Congresso Mundial da UIA estava no final da pauta, quando possivelmente esse item seria tratado, disse que gostaria de destacar o seu apoio irrestrito e o comprometimento das entidades na realização desse congresso no País. Ressaltou que esse apoio não seria apenas institucional, mas efetivo em prol da realização desse congresso no nosso país. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e disse que tudo dependeria da velocidade dos itens anteriores da pauta. **8.2 Aprovação da Ata da 37ª Reunião Plenária:** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a Ata da 37ª Reunião Plenária do CAU/BR em discussão para manifestação dos colegas. Perguntou se os conselheiros tinham alguma observação a fazer. A secretária executiva do CEAU, **LETÍCIA PERET**, disse que gostaria de fazer algumas observações. Na linha 383 sobre o colegiado que não é uma comissão, é uma instância consultiva que não tem que trazer matérias para o plenário, disse que gostaria de colocar a palavra obrigatoriamente ou necessariamente. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou se tinha alguma observação sobre a reunião ordinária. Abriu-se o regime de votação e perguntou-se se todos estavam de acordo com o texto da ata apresentado com a inclusão feita pela colega Letícia, que permanecessem como estavam e os que forem contrários, que por favor se manifestassem. Após a votação, o presidente anunciou a aprovação da ata, com a ressalva natural de 14 abstenções, pela mudança na composição do Plenário. **8.3 Aprovação do Calendário para 2015:** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu a atenção dos colegas e disse que a Secretaria Geral da Mesa trouxe ao Conselho Diretor uma proposta do calendário de reuniões para 2015, somente das reuniões plenárias, plenárias ampliadas, reuniões das comissões especiais, reuniões das comissões ordinárias e reuniões do CEAU, não estão inclusas as reuniões do Fundo de Apoio e do Centro de Serviços Compartilhados, que teriam que aguardar a primeira plenária ampliada para designação dos representantes e outros fatores. Disse que a proposta apresentada se diferencia dos anos anteriores, pois passaria a ter uma inversão, ao invés de termos reuniões plenárias no início do mês e reuniões das comissões no final do mês, seria o oposto. Ressaltou ser necessário, pela gerência financeira e pelas assessorias, pois existe uma dificuldade de preparação de determinados documentos atualizados. Outra alteração anunciada seria a transferência das reuniões do Conselho Diretor para após as reuniões das comissões, permitindo que o conselho diretor discutisse o que teria sido apresentado pelas comissões e

viabilizando a consolidação da pauta da reunião plenária do final do mês. Continuou a apresentação e disse que as reuniões do conselho diretor poderiam ser feitas aos sábados. Pediu uma atenção especial para os meses de fevereiro e junho, devido ao carnaval e festas juninas, respectivamente. A conselheira **MARIA LAÍS PEREIRA** disse que achou muito importante essa mudança da data das reuniões do conselho diretor, pois várias as reuniões das comissões especiais ficaram prejudicadas pela falta de conselheiros que também faziam parte do conselho diretor, deixando as comissões especiais com dificuldades nos trabalhos. O conselheiro **FERNANDO DINIZ** se manifestou sobre as datas das primeiras reuniões das comissões, sugerindo a proposta de fazer apenas uma reunião de cada comissão nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, antes da 39ª reunião plenária, suprimindo as reuniões de comissão do mês de janeiro. A conselheira **MARIA ELISA BAPTISTA** reforçou a proposta do colega Fernando Diniz concordando com a nova data para as reuniões de comissões, nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro. A conselheira **GISLAINE SAIBRO** lembrou aos colegas que a COA tinha uma pauta bastante extensa e não poderia perder uma reunião de comissão, pois tinham que analisar vários regimentos. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** disse que a CED se encontrava na mesma situação, tendo muitos processos em andamento. Ressaltou que os processos tem um prazo de apenas 120 dias. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que as propostas poderiam ser resumidas em marcar: as reuniões ordinárias e especiais nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, a reunião do conselho diretor no dia 7 de fevereiro e as reuniões extraordinárias da COA e da CED nos dias 29 e 30 de janeiro. A conselheira **GISLAINE SAIBRO** fez a leitura da deliberação para a aprovação do calendário 2015 do CAU/BR e o tema entrou em regime de votação. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** anunciou a aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2015 por unanimidade, com duas abstenções, e pediu que os coordenadores de comissão, exceto da COA e da CED, que quisessem reuniões extraordinárias em janeiro de 2015, se manifestassem o mais rápido possível à SGM, Secretaria Geral da Mesa.

8.4 Aprovação da Resolução que Atualiza os Valores de Diárias e Outros: O presidente **HAROLDO PINHEIRO** explicou aos colegas que estavam em sua primeira reunião pelo CAU/BR, que a Resolução 47, de dezembro de 2011, é que determina a atualização dos valores de diárias de cada ano de acordo com o INPC. Também informou que o mesmo índice atualiza os valores de anuidade, de RRT e os demais valores utilizados pelo CAU. Complementou dizendo que no ano de 2014 esse índice foi de 6,33% e que essa resolução apenas cumpre a resolução anterior, atualizando e ajustando os valores originais. A conselheira **MARIA LAÍS** fez a leitura da resolução. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou se a comissão gostaria de recolher a resolução para discutir e apresentar para o Plenário posteriormente. O Conselheiro **ANDERSON FIORETI** disse que não achava necessário tal procedimento. Continuou dizendo que devido ainda não tenha reunido com a nova comissão de planejamento e finanças, não tomou conhecimento do teor dessa resolução, mas como foi preparada e analisada pela comissão anterior, sugeriu que a colega Maria Laís, que participa dessa comissão e foi membro da anterior, lhe auxiliasse em qualquer questionamento que houvesse a respeito. O Conselheiro **HEITOR MAIA** disse que era sempre difícil tratar dessa questão, legislar em causa própria, sem constrangimento, mas achou a diária inicial em 2012 de R\$ 617,00 (seiscentos e dezessete reais) prudente como ponto de partida, pois não tínhamos a experiência e não sabíamos o que isso iria significar de impacto no orçamento do Conselho. Disse que tinham sido prudentes e precavidos para aquele momento, pois naquela época o orçamento do CAU era de quase 14 milhões e tínhamos uma diária de R\$ 617,00 (seiscentos e dezessete reais). Continuou fazendo uma relação de reajuste da diária dizendo que em 2013 passou pra R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) e em 2014 para R\$ 686,00 (seiscentos e oitenta e seis reais), tendo um reajuste de mais ou menos quatorze por cento. Disse que fez um breve levantamento de custos diretos e indiretos e informou que a diária pra cumprir o deslocamento de um conselho seria de R\$ 1.045,00 (um mil e quarenta e cinco reais). Propôs que a matéria fosse remetida pra comissão de planejamento e finanças para que fosse feito um novo estudo, inclusive comparativo com outros conselhos, pois não temos noção se o valor é baixo ou alto. Concluiu dizendo que tinha uma grande precaução em relação a isso, mas aprovaria uma diária emergencial provisória e remeteria a matéria para outra plenária. Complementou propondo o mesmo reajuste de 2014 para 2015, que foi em torno de vinte por cento, atualizando a diária de R\$ 686,00 (seiscentos e oitenta e seis reais) para R\$ 823,00 (oitocentos e vinte e três reais), provisoriamente. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** propôs que o plenário aprovasse a resolução em pauta, com a

atualização regulamentada pelo INPC, posteriormente a CPFi-CAU/BR analisaria os dados, as gerências financeira e administrativa dariam o apoio que fosse necessário e na próxima plenária a proposta de alteração da resolução apresentada pela comissão fosse analisada e votada. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** disse que iria buscar um encaminhamento com o colega Heitor Maia, para que juntos pudessem trabalhar melhor esse assunto, pois o reajuste que estava sendo proposto era um reajuste regular que o CAU estabeleceu nos índices da própria resolução. Disse que a comissão traria a matéria novamente ao Plenário, assim que um estudo mais aprofundado tenha sido concluído. Convidou o conselheiro Heitor Maia para gerenciar todo esse processo. A Conselheira **MARIA LAÍS PEREIRA** manifestou sua preocupação desde a primeira plenária desse conselho onde foram fixados esses valores, enfatizando que diária não seria salário, não seria remuneração, não seria um dinheiro caso sobrasse, fosse guardado como uma complementação de renda. Concordou que realmente existia uma necessidade de se fazer um estudo mais detalhado. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** falou que acreditava que a maneira como a discussão foi aberta pelo colega Heitor ficou bem clara. Disse que hoje já tínhamos uma sequência histórica, informações dos nossos conselheiros e do nosso orçamento. Sugeriu, como encaminhamento, que a matéria fosse apresentada em detalhes pela comissão de planejamento e finanças na próxima plenária. Para que não ficasse com o valor defasado, que fosse aprovada naquele momento apenas a atualização, passando para os R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), conforme a proposta da resolução apresentada, e que ficasse valendo até a próxima plenária. O conselheiro **RICARDO FONSECA** sugeriu que não lançássemos duas resoluções tratando do mesmo assunto, o aumento das diárias dos conselheiros, e que fosse mantido o valor da que estava sendo praticada. Concluiu dizendo que tudo seria definido no próximo encontro, depois dos estudos que seriam discutidos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** ressaltou que o Plenário iria votar apenas uma atualização anual, que era regimental. Explicou que o proposto era fazer um estudo e uma alteração nesses valores, que seriam aprovados na plenária de fevereiro, pra valer no mês de março. Complementou dizendo que para não ficar tão defasado até o final de fevereiro, seria cumprida essa ordem regimental, só atualização, e depois a alteração da resolução na próxima plenária, com o eventual aumento, pra valer em março. A conselheira **MARIA ELIANA JUBÉ** disse que, no seu entendimento, agora seria somente uma atualização e não um aumento. Complementou dizendo que posteriormente também não seria um aumento, mas um ajuste de acordo com aquilo que vai ser apresentado em um estudo mais detalhado, considerando circunstâncias atuais. Enfatizou que anteriormente, no início do CAU, esses valores foram fixados sem um histórico. Finalizou dizendo que se o tema não fosse visto dessa maneira, ficaria muito ruim, parecendo que os conselheiros daquele Plenário estariam legislando em causa própria. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** falou que fosse tomado muito cuidado com esse assunto, pois tinha uma repercussão muito grande e era a primeira coisa que os arquitetos criticavam, quando os conselheiros estavam recebendo muitas diárias, transformando o CAU em um emprego. Ressaltou, concordando com o conselheiro Ricardo, que os conselheiros daquele Plenário teriam que ser criteriosos, tendo que obedecer a uma planilha de custos e que a mesma apresentasse condições de argumentação perante aos outros. O conselheiro **RENATO NUNES** manifestou sua preocupação com a repercussão junto aos colegas arquitetos, mas que tudo dependeria da qualidade dos serviços prestados pelos conselheiros, apresentando um intenso trabalho e respondendo as necessidades que os arquitetos precisam saber, constatando que os conselheiros não estavam trabalhando à toa e não estavam recebendo correspondente a isso. Opinou sobre a hospedagem, dizendo que era um transtorno, começando com a pesquisa, pra ver a localização, tarifa de hotel e táxi. Enfatizou dizendo que era uma guerra que os acompanhava a cada vez que tinham que fazer uma reunião em Brasília. Sugeriu, no futuro, a construção de um pequeno conjunto de trinta apartamentos funcionais para alojar os conselheiros. Continuou dizendo que não lhe parecia uma coisa descabida. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que tinha dois encaminhamentos apurados. Uma que aprovaria o reajuste regimental, até que se tivesse uma análise e proposta de alteração da resolução. A outra adiaria a discussão, não votando a matéria naquele momento. Perguntou se poderia consultar o Plenário. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** disse que o CAU tinha uma resolução que estabelecia os reajustes anuais das diárias. Continuou dizendo que achava que levaria mais do que uma reunião de comissão para que fosse trazido ao plenário um estudo adequado, como esta sendo proposto. Que não tinha a expectativa pessoal de estabelecer na próxima reunião uma definição sobre novo valor de diária. Sugeriu que fosse

aprovado esse reajuste regimental, pois achava que iria levar mais do que uma ou duas reuniões plenárias para que pudesse, definitivamente, trazer um novo estudo a partir das considerações que aqui foram feitas pelos colegas conselheiros desse Plenário. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou para o conselheiro Ricardo Fonseca se ele manteria o encaminhamento. O conselheiro **RICARDO FONSECA** disse que gostaria até de ouvir do conselheiro Heitor Maia e se ele acreditava que seria possível ter alguma coisa já pra próxima reunião, senão ele acompanharia o conselheiro Anderson, retirando o encaminhamento. O conselheiro **HEITOR MAIA** disse que fez uma avaliação baseada na sua experiência e disse que, para ter um trabalho bem feito, demanda tempo. Complementou que achava mais sensato que aprovasse a resolução com o reajuste já definido pela resolução anterior, mas que fizesse um estudo mais detalhado para argumentarmos com alguns colegas que não conhecem a realidade dos deslocamentos constantes realizados a cada 15 dias para Brasília. O conselheiro **RICARDO FONSECA** disse que dessa forma retirava o seu encaminhamento. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que o Plenário tinha um encaminhamento único e pacificado, não sendo preciso fazer a consulta, colocando a matéria em regime de votação. Concluída a votação com 26 votos, 24 votos sim, 1 não (Pará) e 1 abstenção (Santa Catarina), anunciou a aprovação da matéria. Às onze horas e cinquenta e oito minutos do dia nove de janeiro de dois mil e quinze, o presidente **HAROLDO PINHEIRO** encerrou a sessão matutina, convidando a todos para recomeçar as atividades da parte vespertina às quatorze horas e trinta minutos. Às catorze horas e vinte e nove minutos do dia nove de janeiro de dois mil e quinze, o presidente **HAROLDO PINHEIRO** iniciou a quarta sessão, com a verificação do quórum, dando continuidade ao item **8.5. Congresso Mundial UIA. (Origem: Conselho Diretor do CAU/BR).** O Presidente **HAROLDO PINHEIRO** passou a palavra ao conselheiro Luiz Janot. O conselheiro **LUIS JANOT** cumprimentou a todos procedeu com o relato sobre o Congresso da UIA apresentando o ofício endereçado pelo presidente do IAB/DN, Sérgio Magalhães, ao presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro. Disse que na qualidade de conselheiro do estado do Rio de Janeiro ficou responsável de fazer a leitura do documento e depois passar a palavra ao Plenário para contribuições. Após a leitura do documento entregou-o formalmente ao Presidente do CAU/BR. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** abriu o assunto para discussões. O conselheiro **MANOEL DE OLIVEIRA FILHO** afirmou que este é um momento para fortalecer o CAU/BR com muitas ações a serem feitas junto aos colegas conselheiros. Disse que acredita na importância do Congresso, mas entende não ser um momento favorável para que o CAU/BR empenhe um valor deste porte, porque o conselho encontra-se em um momento de construção. Pediu que fosse verificado se existem regulamentos ou mesmo no Regimento Interno que tratam sobre este assunto de disponibilização de recursos e também que fosse feita uma análise mais criteriosa na autorização de patrocínios de eventos. A conselheira **MARIA ELISA** cumprimentou a todos e disse que compreendia a preocupação do conselheiro Manoel quanto à disponibilização de recursos, mas afirmou ser de suma importância este prazo de seis anos para organização de um Congresso Internacional. Disse que o evento ia ao encontro as atribuições do CAU, que era a divulgação da profissão para a sociedade, a qualificação de todos arquitetos e a apresentação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade como um todo. Relatou a oportunidade que teve de participar de dois congressos mundiais promovidos pela UIA: O primeiro em Istambul em 2005 e o segundo em Turim em 2008. Afirmou que essa troca de experiências que um Congresso pode proporcionar dificilmente seria encontrada com tanta facilidade na interne. Citou o exemplo da sua participação em um Colóquio de Mulheres Arquitetas do Mundo Mulçumano. Relatou que todas essas experiências e realidades distintas dos brasileiros contribuem para o enriquecimento do próprio cotidiano profissional. Entendeu que a oportunidade do congresso "Todos os mundos. Um só mundo. Arquitetura 21" está direcionada para inúmeras possibilidades de conhecer a arquitetura. Afirmou que nesse período de seis anos o mais importante é construir um congresso, e que o Brasil possa viver uma oportunidade única, na qual todas as entidades representativas e os conselhos representantes dos profissionais de arquitetura e urbanismo estarão reunidos e concentrados em um grande congresso mundial, possibilitando a participação dos arquitetos e estudantes do território brasileiro, da mesma maneira que aconteceu em outros países. Disse que acredita ser função do um conselho de classe trabalhar para qualificar, formar e divulgar a profissão. Desejou que a participação do CAU na organização desse congresso seja aprovada, e que espera que o CAU possa participar, mesmo entendendo que os valores são altos. Afirmou ser uma conquista de todos os arquitetos brasileiros e não somente do IAB. O conselheiro

RENATO NUNES lembrou que no período da manhã foi discutido sobre os gastos realizados pelos colegas arquitetos e percebe relação entre os dois assuntos. Falou que acredita que o momento vivido pelo conselho seja de construção da relação entre arquitetura e a sociedade, fato que não ocorreu durante muitos anos. Afirmou que essa relação somente se concretizará se houver uma atuação vigorosa e bastante ativa, capaz de promover a arquitetura e qualifica-la perante a sociedade. Sugeriu que nesses seis anos, para organizar o Congresso, fosse buscado patrocínios e apoio e que não dependessem apenas de orçamentos oriundo do CAU, mas a contratação de segmentos publicitários e de marketing, envolvendo as empresas, as indústrias e as universidades, em uma tarefa que não seja de interesse exclusivo dos arquitetos, mas para colocar a arquitetura a serviço da comunidade. Alegou que o Congresso Mundial dos Arquitetos seja um alvo absolutamente necessário e uma grande honra a realização de um evento tão importante, no qual trará benefícios para a Arquitetura, para os arquitetos e conseqüentemente para a sociedade de valor inestimável. Concluiu dizendo que acredita que muitos assuntos possam ser tratados no Congresso Mundial dos Arquitetos em 2020 e sente-se honrado em participar da decisão na construção de um evento tão importante. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** cumprimentou a todos e afirmou que todo repasse implica em remanejamento de recursos, sendo necessário que fosse verificado no orçamento do CAU/BR se existe uma verba prevista para esse fim. Continuou dizendo que outro ponto seria a questão legal do repasse do recurso. Destacou a importância de eventos internacionais, como o realizado em 2013 em Macapá -SOS cidade do Cuenca do Equador - onde houve a participação de mais de quinze países, tendo um resultado muito importante, onde houve o envolvimento de pesquisadores, professores, técnicos e estudantes. Ressaltou acreditar que o Congresso da UIA também proporcionará experiências valiosas. Relatou que foi colocado pelo conselheiro João Suplicy que haverá o 2º Congresso Internacional de Arquitetura Sustentável na Amazônia, onde tratará da sustentabilidade países amazônicos. Pediu para o conselheiro Anderson Fioreti que esclarecesse sobre o desfecho do apoio ao Congresso da UIA. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** solicitou que o conselheiro José Alberto Tostes repetisse as perguntas. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** questionou se existiam valores no orçamento previsto para este tipo de apoio, se haveria remanejamento de recursos para este fim e se a legislação permitia esse apoio financeiro solicitado pelo IAB. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** informou que no momento não seria possível afirmar se haveria recursos, mas que seria possível o remanejamento do plano de ação de algumas áreas administrativas e, assim, levantar esse recurso, ou seja, buscar recursos dentro das ações administrativas, sem incluir o orçamento das reuniões de comissões, nem dos planos de ações das comissões e das reuniões plenárias. Comprometeu-se a fazer uma análise com o levantamento de todo o recurso disponível. Informou que essa ação é legal que seria feita por meio de simples remanejamento das rubricas orçamentárias, sem a necessidade de reaprovação de nenhum orçamento pelo Plenário, pois não há necessidade de se alterar os totais dos orçamentos. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** afirmou que todos os conselheiros presentes não desconhecem a importância de um Congresso como o da UIA, de um Congresso Brasileiro de Arquitetos, de um Congresso da Federação Pan-americana de Arquitetos e outros que são de grande importância para a área. Comparou com uma situação muito parecida, ocorrida na gestão passada, que foi a realização do Congresso com a Federação Pan-americana de Arquitetos, feito com grande esforço do IAB de Alagoas e das direções do IAB. Informou que na época precisaria de recursos e que contou com o apoio do CAU, imprescindível para a realização do evento. Sugeriu que a CRI verificasse, o quanto antes, a possibilidade de manter um convênio de cooperação técnica entre o CAU e a referida Federação, pois muitas vezes o CAU fez convênios com entidades do continente das Américas que estão filiadas a Federação Pan-americana. Desta forma, entendeu como pertinente fazer diretamente com a federação e pensar em uma possibilidade de se criar uma federação brasileira. Afirmou que a direção nacional do IAB deveria ter previsto a necessidade de se organizar para um evento deste porte com mais antecedência, colocando essa necessidade desde o início da reunião Plenária ou mesmo antecipando a informação para que fosse possível se fazer contatos para conseguir mais apoio. Apresentou preocupação com relação aos valores solicitados pela entidade durante os seis anos que antecedem o evento para o CAU. Estimou que o valor pedido anualmente é por volta da metade do orçamento anual do CAU/CE. Solicitou que sempre fossem repassadas as informações sobre o evento para produzir a segurança necessária de que o Congresso acontecerá e pediu também para que em situações futuras que esse tipo de solicitação fosse colocada com

antecedência e com explicações para assegurar ao Plenário de que o evento acontecerá e qual a participação do conselho. Ratificou que os conselhos profissionais dos estados tem uma boa parcela de recursos que pode ser investidos em eventos de grande relevância para a área, citando os CAUs do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Considerou a UIA como uma entidade muito elitista, cobrando uma taxa que não é para investir no Congresso, embora compreendesse a necessidade de trazer um evento deste porte para o Brasil. Reforçou a necessidade de se fazer um convênio de cooperação técnica com a Federação Pan-americana de Arquitetos e estabelecer o comprometimento dos CAUs que tem condições de colaborar no apoio ao Congresso da UIA. Solicitou também que a direção nacional do IAB mantenha as informações permanentes aos conselheiros. Questionou se no Congresso haveria apoio da prefeitura do Rio de Janeiro e também do governo do Estado, pois este evento contribuirá para o turismo do Estado. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que conversou com o conselheiro João Suplicy e já estava sendo encaminhada a minuta para o termo de acordo com a Federação Pan-americana, como o que foi feito com as associações continentais. O conselheiro **FERNANDO DINIZ** enfatizou a importância do Congresso pela sua significância para a Arquitetura Brasileira e os frutos deste evento podem ser colhidos até mesmo antes dele acontecer. Ressaltou a necessidade de participação do CAU/BR na obtenção de sediar o Congresso. Lembrou que o envolvimento do Conselho e dos conselheiros em eventos de importância internacional seria de fundamental importância para o progresso da carreira, citando o sucesso que foi do evento AIA, nos Estados Unidos, que contou com a participação e envolvimento do ex-conselheiro Roberto Simon. Demonstrou que era preciso discutir a legalidade do processo e a representação do CAU/BR junto a UIA no plano internacional, pois desde 1945 o IAB representa os arquitetos fora do Brasil, mas seria necessário ver se essa representação não deveria ser feita também pelo CAU. Sugeriu que fosse discutida junto ao IAB essa representação do CAU/BR em eventos internacionais. O conselheiro **LUIZ AFONSO** questionou se o assunto seria votado naquela reunião. Sugeriu que fosse aguardada a verificação por meio do coordenador da CPF, conselheiro Anderson Fioreti, quanto a possibilidade de recurso, para depois ser colocada em discussão no Plenário e ser votada com segurança, sem precisar retirar ou relocar verbas das comissões e/ou de outros projetos, como já aconteceu. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** entendeu a preocupação do conselheiro Luiz Afonso, mas lembrou que não haveria despesa se não houvesse orçamento e disse que não haveria o risco de repassar a verba e não ter dinheiro, pois caso isso acontecesse seria enquadrada como improbidade administrativa e o presidente do CAU/BR iria preso. Informou que seria preciso que a decisão fosse tomada naquela reunião para que a rubrica de despesa do Congresso da UIA, colocada pelo IAB, pudesse ser assumida pelo CAU/BR e que fosse repassada ainda no final deste mês ou no início da primeira semana de fevereiro. Sugeriu que fosse autorizada por meio de uma deliberação plenária à presidência do CAU/BR para que fosse feito o aporte necessário, caso houvesse orçamento, pois quem faria isto seria o próprio presidente. O conselheiro **CLÊNIO FARIAS** disse ao conselheiro Fernando Costa que não se recordava de ter havido a aprovação, por parte do Plenário do CAU/BR, para apoiar o IAB em sediar o Congressos da UIA, mas apenas da aprovação do pagamento de passagens para dois colegas conselheiros irem à África do Sul ao 27º Congresso Mundial dos Arquitetos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** esclareceu que essa aprovação foi realizada em 2012, com a presença do ex-conselheiro Miguel Pereira, e a aprovação das passagens foi tratada depois, no qual participaram o Presidente Jerônimo, o ex-conselheiro Roberto Simon e o presidente do CAU/BR. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** observou as preocupações quanto à necessidade de se ter um plano de trabalho e tranquilizou a todos informando que não seria possível repassar verbas sem um plano de trabalho para acompanhar o investimento desse recurso. Sugeriu que para fazer o repasse dessa verba fosse estabelecido um convênio, pois neste caso existe o interesse de ambas as partes na execução deste objeto e o instrumento administrativo para isso seria o próprio convênio. Informou que em todo convênio existe um plano de trabalho, com plano de usos e fontes, onde se estabelece todas as fontes do objeto do convênio, quanto custará em sua totalidade e onde serão buscadas as fontes de recursos. Afirmou que não há a possibilidade de assinar um cheque ou fazer qualquer tipo de contrato com o IAB sem que haja um plano de trabalho. Esclareceu que a entidade organizadora deverá apresentar, de maneira administrativa, um plano de trabalho em tempo hábil para que o CAU possa resolver questões referentes ao convênio. Assegurou que sem essa possibilidade não recomendaria o presidente assinasse a documentação. O

conselheiro **HEITOR MAIA** relatou que as colocações feitas o entusiasmaram na realização do congresso, principalmente quando foi tratada a programação dos seis anos. Afirmou que os grandes eventos só seriam válidos se fossem aproveitados em benefício do país, como teria sido o caso da Copa do Mundo, que proporcionaria muitos ganhos em mobilidade urbana, infraestrutura etc. Disse que, no seu ponto de vista, a Copa do Mundo no Brasil não atendeu as expectativas. Alegou que o Congresso pode trazer para os profissionais um grande ganho, sendo um vetor de discussão da profissão, valorização e divulgação da Arquitetura e Urbanismo na sociedade, mas para autorizar o recurso seria necessário ter o projeto para que pudesse ser discutido, ou seja, estabelecer a vinculação do recurso junto ao projeto, ficando claro onde seriam destinados os recursos para oferecer uma contrapartida para a Arquitetura e para os profissionais por meio do conselho. Disse que vê como uma grande oportunidade, mas percebe a necessidade de uma proposta completa para que fosse tratada em Plenário. Afirmou que o apoio para esse Congresso se encaixaria mais na rubrica de patrocínio. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** concordou com a posição do conselheiro Heitor Maia. Reforçou que uma peça administrativa será necessária a assinatura do documento e para liberação dos recursos, onde o documento adequado seria o convênio. O conselheiro **RICARDO MARTINS DA FONSECA** apreciou a fala da conselheira Maria Elisa, que trouxe ânimo para a realização do Congresso aqui no Brasil. Relatou que teve a oportunidade de conhecer Medellín, na Colômbia, dois anos após ter acontecido a Bienal Ibero-americana de Arquitetura, um pequeno evento que trouxe grandes mudanças. Afirmou que a realização do Congresso só acontecerá se todos se empenharem nesse evento, pois caso optem em não apoiar o Congresso, o mesmo poderá passar para outro lugar. Alegou que foi uma grande vitória conquistar espaço em Durban, disputando com a Austrália e França, quando fomos representados pelo ex-conselheiro Roberto Simon, pelo presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, e pelo presidente do IAB/DN, Sérgio Magalhães. Afirmou que os olhos da Arquitetura estarão voltados para o Brasil e essa oportunidade não poderíamos perder. Compreendeu a necessidade de ter um projeto para que se tenha conhecimento da destinação dos recursos. Defendeu que o conselho deveria ser protagonista e não somente repassar os recursos, tendo um papel de destaque em todo o Congresso e dando condições a todos os arquitetos brasileiros para que percebessem que o Conselho está ao lado de todos. A conselheira **MARIA ELIANA JUBÉ** considerou indiscutível a importância da participação do Conselho na realização desse Congresso. Concordou com o posicionamento do conselheiro José Alberto Tostes que a caminhada dos seis anos deve ser mais importante do que o Congresso em si, pois pode significar grandes avanços para a categoria. Relatou sua experiência como coordenadora de um programa cultural de uma universidade que tem vinte e cinco mil alunos, e lembrou que toda realização de parceria tem projeto, sendo que o convênio é feito de acordo com o que consta no projeto. Desta forma, por conta do caráter legal e da necessidade de se fazer o desembolso antes da próxima plenária, questionou se seria possível uma aprovação emergencial e depois fosse apresentado um projeto completo com a discriminação de interesse de todas as partes, Reforçou o que foi falado pelo conselheiro Renato Nunes quando disse que o sucesso do evento dependerá da resposta que o conselho der. O conselheiro **WELLINGTON VELOSO** questionou se o valor total pedido pelo IAB seria apenas apoiado pelo CAU/BR e se não haveria a participação de alguma outra entidade. O conselheiro **MANOEL DE OLIVEIRA FILHO**, em sua primeira manifestação, disse que não queria demonstrar contrariedade ao Congresso e afirmou que seria de suma importância à realização deste evento para a categoria. Assegurou que sua preocupação estava voltada para o repasse de recursos, mas que se sentia mais tranquilo após ser levantada a possibilidade de buscar patrocínio. Pediu que a mesma atenção que estava sendo dada para a realização do Congresso fosse dada para os CAUs básicos. Pediu que fosse revisto o investimento neste evento por meio da produção de um projeto e um investimento consciente. O conselheiro **LUIS JANOT** agradeceu o apoio que foi dado para a realização do Congresso e reforçou que esse apoio não estivesse sendo dado apenas porque foi proposto pelo IAB, mas pelo fato que o Congresso que é de todas as entidades e de todos os arquitetos brasileiros. Mencionou ser uma grande honra recebermos aqui no Brasil um evento tão importante. Relembrou que no momento de concorrer à vaga de sediar o Congresso da UIA, várias empresas, o Governo de Estado e a Prefeitura do Rio de Janeiro ajudaram com o investimento. Disse que os gastos realizados nesta participação foram por volta de um milhão e quatrocentos mil reais. Informou que foi preparado um dossiê de qualidade para registrar todo o trabalho e para que se sobressaísse perante a concorrência no momento da escolha da sede

de 2020. Mencionou que antes de se fazer o projeto, primeiramente se desenvolve todo o planejamento para prever como tudo ocorrerá ao longo desses seis anos, inclusive a captação de recursos. Lembrou que a FNA se comprometeu a disponibilizar 10% de sua receita anual para o Congresso, contribuição que é estimada de cento e vinte mil por ano, que ajudará no aspecto de mobilidade. Alegou que a construção desse projeto deve demorar, por ser um projeto na busca de fundos, o que não será algo simples, embora o dossiê do projeto esteja pronto e à disposição para consultas. Reforçou que ganhar a candidatura foi feita uma análise de tudo que constava no dossiê e que tudo deveria ser cumprido. Informou que o valor pedido no documento gira em torno de oito por cento do valor total pedido no dossiê para realização do Congresso. Esclareceu que nesse momento não é possível produzir o projeto e que o mesmo será construído ao longo do tempo. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** esclareceu que por ter participado do evento em Durban, que foi preparado um anteprojeto para apresentar para UIA, onde havia especificação dos custos, os locais, etc. O conselheiro **LUIS JANOT** disse que o material, que tem apenas um exemplar, foi disponibilizado para administração financeira do CAU para demonstrar que é um compromisso assumido o IAB e outras entidades que estão envolvidas. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** solicitou um esclarecimento sobre a informação que teve na reunião do Conselho Diretor onde foi dito que o custo do Congresso seria por volta de vinte milhões de euros, dividindo as parcelas por seis anos, que cada parcela seria por volta de três milhões, desta forma questionou se a porcentagem não era de oito por cento, mas sim de quinze por cento. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** informou que o valor solicitado seria de aproximadamente sete milhões de euros por ano, que daria vinte e quatro milhões de reais, com o valor do euro neste ano. Disse que o aporte solicitado para o CAU/BR seria de um pouco mais de dois milhões de reais anualmente, que representava cinco por cento do orçamento anual do CAU/BR, equivalente a nove por cento do valor para realização da Congresso. Informou que a forma para realizar este evento seria um convênio de cooperação técnica financeira. Esclareceu que estava repassando uma segurança técnica e administrativa para poder ajudar ao plenário a decidir sobre o repasse desse aporte. Sugeriu que o apoio poderia ser objeto de contrapartida do convênio, buscando uma participação efetiva no evento. A conselheira **GISLAINE SAIBRO** afirmou que aquele era um momento para discutir com alegria o grande evento que virá para país, mas que percebeu mais preocupação do que entusiasmo, não pelo Congresso, mas sim pela forma como foi apresentado ao plenário do Conselho. Disse que os proponentes poderiam estar presentes naquele momento, juntamente com os representantes da UIA, apresentando o projeto. Citou que apesar disso, não se pode desqualificar quem está apresentando este projeto para o Plenário, como o conselheiro Luis Janot, que esteve desde o dia anterior envolvido para apresentar o assunto. Citou outro caso em que a aprovação pelo Plenário, de valores menores do que o pedido para o Congresso, levou mais tempo para a aprovação. Desta forma, concluiu que se sente constrangida pela situação vivida no Plenário com aquele debate, pois defendeu ser um assunto de suma importância e fundamental. Defendeu também que o CAU deve se envolver e aportar recursos, mas não da forma como foi pedido. O conselheiro **LUÍS HILDEBRANDO** manifestou sua preocupação quanto ao recurso que estaria disponível para a CPP, da comissão que será membro. Desta forma, afirmou dificuldade dos conselheiros que estavam entrando nesta gestão em tomar decisões sem que tivessem conhecimento dos recursos disponíveis em suas próprias comissões. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** expôs os encaminhamentos a partir das discussões: a primeira proposta seria do conselheiro Anderson Fioreti de que o Plenário aprovasse uma Deliberação para autorizar condicionalmente o Presidente do CAU/BR a assumir um determinado gasto após avaliação de questões orçamentárias, com teto definido pelo Plenário. A segunda proposta estabeleceria duas sugestões para esse teto: uma limitando-se ao primeiro período, os três anos, e a segunda limitando a primeira parcela e aguardando a apresentação de um projeto mais completo para ser discutido ao longo do ano para tomar uma decisão de longo prazo no projeto, levando em conta a parte econômica do Congresso e os eventos surgidos nesse período de seis anos. Perguntou se havia mais algum outro encaminhamento ou se mais algum conselheiro gostaria de complementar os encaminhamentos que surgiram. O conselheiro **LUIZ AFONSO** disse que a ideia era primeiramente verificar o que havia no orçamento para depois aprovar, pois não se sentia seguro em aprovar qualquer um desse pagamento sem ver como está o orçamento do CAU/BR. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** compreendeu da proposta do conselheiro Luiz Afonso para deixar a apreciação para a próxima reunião Plenária com as informações da CPFi sobre a matéria.

Relatou que após essa sugestão surgiram dois encaminhamentos: um que apreciação da matéria fique para a próxima Plenária e a outra como foi citado à aprovação do Plenário de uma Deliberação para autorizar condicionalmente o Presidente do CAU/BR e a apreciação pela CPFi, com desdobramento em duas partes seria autorizado limitando-se ao primeiro período, os três anos, e o segundo limitando a primeira parcela aguardando a apresentação de um projeto mais completo do projeto ainda este ano. O assessor jurídico **CARLOS MEDEIROS** cumprimentou a todos e informou que a segunda parte da proposta fere o que está proposto na Lei 8666/93. Citou que o artigo 116 da lei prevê nas disposições gerais que trata sobre os convênios que as compras, contratações e serviços devem ser programados pelo todo e, assim, o plenário estaria impedido de deliberar sobre a parcela e não deliberar sobre o todo. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** após a explicação do assessor jurídico afirmou que a contratação deve ser deliberada pelo todo e caso não seja cumprida determinadas condições se suspende o repasse até que sejam cumpridas as cláusulas. Repassou os dois encaminhamentos: deixar a matéria para ser apreciada na próxima reunião Plenária e a outro de o Plenário deliberar pelo contrato como um todo cumprindo as condições determinadas no convênio com apreciação da CPFi e repassando a demanda para a presidência. O conselheiro **WELLINGTON VELOSO** questionou se havia possibilidade do repasse ser apenas de cinquenta por cento do exercício do atual mandato. O gerente financeiro **RENATO MELO** informou que, do ponto de vista financeiro, estava de acordo com a análise jurídica, tendo que ser aprovada como um todo e obrigatoriamente em todos os orçamentos anuais seriam contemplados os valores de cada ano. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** questionou as áreas jurídicas e financeiras caso a atual gestão aprovasse o pagamento das seis parcelas anuais, o próximo Presidente e o Plenário poderiam deliberar pela suspensão do convênio ou seriam obrigados a cumprir. O assessor jurídico **CARLOS MEDEIROS** informou que a regra é aplicada para qualquer contrato. O convênio sempre pode ser suspenso, rescindido ou revogado diante de irregularidades e caso não haja um fato permissivo da revogação ou interrupção. O Plenário do próximo mandato fica obrigado a cumprir o convênio ou contrato, salvo exista motivação para suspender. Informou também que a dotação orçamentária é compulsória para o mandato seguinte. O conselheiro **RENATO NUNES** comentou que o IAB buscará outros recursos para realização do Congresso na medida em que haja a convicção de que seja realizado. Disse que caso o Plenário condicione alguma cláusula a algum tipo de instabilidade, o fato geraria uma insegurança na obtenção de outros recursos para viabilizar o evento. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** esclareceu que as cláusulas são apenas para garantir o cumprimento das obrigações que serão propostas no contrato e caso haja alguma irregularidade no caminho, serão aplicadas as respectivas sanções. Afirmou que a expectativa de todos é de que esse evento seja realizado com excelente qualidade e no nível que se espera do Brasil e da Arquitetura Brasileira. Reforçou que não desconfia de que o evento não acontecerá e que será bem feito. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** assegurou aos conselheiros, após verificar o que consta no dossiê elaborado pelo IAB, que o documento é o suficiente para realizar o convênio, faltando apenas o quadro de usos e fontes, e assim, entende que existe orçamento para esse Congresso. Afirmou que sua fala era apenas para tranquilizar, do ponto de vista técnico, aos conselheiros da possibilidade de execução daquele acordo por meio de convênio de cooperação técnica, podendo ser feito o desembolso. Informou que a proposta seria que o Plenário aprovasse o pleito, do ponto de vista do teto com os condicionamentos colocado pelo Presidente, trabalhando administrativamente junto com a entidade para que ela trouxesse os documentos necessários no CAU, e assim, conseguisse o convênio. A conselheira **ANA DE CÁSSIA** concordou com a colocação feita pela conselheira Gislaine Saibro. Questionou o porque não houve a apresentação do assunto na Plenária em que o ex-conselheiro Roberto Simon mostrou as imagens do Rio de Janeiro, na oportunidade da apresentação da candidatura do Brasil na UIA. Afirmou que após a proposição da candidatura já se sabia desse valor para repassar para UIA e poderia ter sido apresentado na referida reunião. Acredita que se este assunto tivesse sido discutido na gestão passada não haveria o desgaste que se estava tendo na reunião. Alegou que estava surpresa com o valor, por não ter tido o conhecimento prévio. Disse que o Plenário é feito de arquitetos que priorizam tanto o planejamento e que uma matéria do tipo emergencial surpreende. Sentiu muito pela falta de planejamento na organização de um evento tão importante para a arquitetura. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** relatou que a questão para o Plenário era nova e necessitava de uma tomada de decisão por parte dos colegas. Compreendeu que não havia muita segurança jurídica na possibilidade de se liberar uma parcela de um

futuro convênio. Sugeriu a inversão de reuniões do calendário de fevereiro para colocar a Plenária na primeira semana e as reuniões de comissões na última, sem mudar as datas, para que ficasse para a próxima Plenária a aprovação da matéria com as definições do convênio e procedimento de assinatura entre as partes, assegurando e compreendendo um processo de seis anos, sem não comprometer quem assumirá a gestão nos próximos três anos. Sugeriu que esse fosse o primeiro ponto de pauta da reunião em regime de urgência para não houvesse pedidos de vistas para outra a Plenária. Afirmou que sua sugestão era para garantir segurança ao Plenário na tomada desta decisão. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** afirmou não haver insegurança e de não existir problema algum do Plenário decidir sobre aporte de recursos e afirmou também não ter necessidade do convênio para incidir a aprovação do Plenário. Assegurou que era preciso apenas que o Plenário estabelecesse como seria feito o convênio para que o Presidente do CAU/BR assinasse. Com referência a fala da conselheira Ana de Cássia, concordou com seu posicionamento, mas não tinha como responder o porquê o assunto não foi tratado antes. Defendeu que no serviço público há a necessidade de ser pragmático para que as demandas surgidas aconteçam, para que os gestores envolvidos não sejam vistos como maus administradores. Resumiu toda a situação informando que existe a possibilidade de repassar o recurso, desde que essas situações sejam cumpridas. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que, após a discussão, ficaram três encaminhamentos: adiar para decidir na Plenária de fevereiro, mudar as reuniões de comissões para última semana e passar a reunião Plenária Ordinária para o dia 4 fevereiro e apreciar a matéria ou encaminhar ao Plenário fazendo uma autorização condicionada com a disponibilidade orçamentária e com o projeto que dê suporte a um convênio. Questionou ao conselheiro Luiz Afonso se ele uniria sua proposta com a do conselheiro Napoleão Ferreira para que ficasse apenas com duas propostas, para o Plenário decidir no dia 4 de fevereiro em uma Plenária Extraordinária. O conselheiro **LUIZ AFONSO** disse que não haveria problemas, mas que gostaria que na reunião Plenária Extraordinária fosse apresentada pela CPFi se existe orçamento e financeiro. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que na primeira autorização condicionada já pressupõe essa mesma informação. Informou ao Plenário que agora seriam votadas apenas duas proposições: a primeira seria uma autorização ao presidente condicionada a análise da CPFi da disponibilidade orçamentária e do próprio projeto e a segunda proposta seria de deixar a apreciação da matéria para o dia 4 de fevereiro onde ocorreria uma reunião Plenária Extraordinária. O conselheiro **RENATO NUNES** sugeriu que na primeira opção fosse incluída também, além da análise que vai ser feita pela CPFi, um indicativo sobre cada parcela, quando fosse paga e o que restaria. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que isso já está naturalmente previsto no contrato. A conselheira **MARIA ELIANA JUBÉ** afirmou que todos os questionamentos levantados precisavam estar previstos no convênio, relatou que não tinha como fazer o repasse financeiro se não tiver o convênio. Reforçou que todo esse cuidado era para evitar que o Presidente fosse preso, pois seria prestada contas a União, pois o CAU é uma autarquia. Assegurou que antes de se fazer o repasse financeiro era preciso que fosse assinado o convênio. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** concordou com o que foi exposto pela conselheira Maria Eliana Jubé e informou que as duas alternativas já estavam definidas e que o Plenário já estaria disposto a votar. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** compreendeu após a fala do conselheiro Napoleão Ferreira que a decisão para postergar a análise da matéria seria uma necessidade para esclarecer mais o Plenário sobre o assunto, mas pediu confiança do Plenário para garantir confiabilidade no que foi explanado. Reforçou que não há impossibilidade técnica alguma para executar o convênio e garantiu que caso algum dos condicionantes estabelecidos no convênio fosse falho, o Plenário seria avisado que o convênio não seria feito. Informou que adiar a decisão restringiria o prazo para que os condicionantes viessem a ser cumpridos. Disse que aceitaria a postergação por falta de compreensão da proposta que foi apresentada, mas que não concordava na impossibilidade técnica deste convênio ser realizado, caso todos os pontos que foram colocados na proposta estejam cumpridos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** repassou as duas propostas a serem votadas pelo Plenário: a primeira proposta seria autorização ao Presidente do CAU/BR condicionada, havendo a disponibilidade orçamentária e o projeto (item 1), e a segunda adiar para a matéria ser tratada no dia 4 de fevereiro em uma Plenária Extraordinária (item 2). Informou também que o teto já estava estabelecido queria 120 mil euros por ano. A terceira opção seria a abstenção. O conselheiro **CLÊNIO FARIAS** sugeriu como item para votação a não participação no Congresso. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** solicitou que fosse colocada a

sugestão do conselheiro Clênio Farias no item 3 na votação e abstenção no item 4. Colocou a matéria em regime de votação, que foi aprovada por maioria dos votos dos presentes. Informou que o trabalho seria feito conjuntamente e quem estaria a frente desse trabalho será o conselheiro Anderson Fioreti, juntamente com a CPFi. Informou também que qualquer membro da CPFi ou do Plenário que tivesse interesse em acompanhar estaria convidado. Assegurou que as equipes da área jurídica, financeira, gerência geral e a assessoria de planejamento farão um esforço para viabilizar essa tarefa para ser apresentada na próxima Plenária. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** questionou se os conselheiros que se interessarem em participar na elaboração deste projeto e quiserem opinar seriam aceitos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** lembrou que o conselheiro Anderson Fioreti estaria disponível para receber as sugestões oriundas dos conselheiros. Informou que trabalho será feito da melhor maneira possível e esperava que esse começo fosse um início de um bom produto de excelente qualidade. **8.6 Comunicações.** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** abriu para comunicados dos conselheiros. O conselheiro **RICARDO MARTINS DA FONSECA** registrou o resultado da eleição para Presidente no CAU/SC e que foi escolhido o candidato Luiz Alberto de Souza e para Vice-Presidente Giovani Bonetti, na Diretoria Administrativa Carlos Alberto Barbosa e na Diretoria Financeira Leonardo Dantas. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao novo Presidente do CAU/SC. O conselheiro **LUIZ AFONSO** registrou que o CAU/RR o presidente Pedro Hess foi reeleito por unanimidade. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente do CAU/RR. Desejou uma excelente segunda gestão e disse que, como sempre, pode contar o CAU/BR. O conselheiro **JOSÉ ALBERTO TOSTES** informou que foi realizada no dia anterior a eleição para presidente no Plenário do CAU/AP e que o candidato eleito foi o Eumenides Mascarenhas e a Vice-Presidente Danielle Guimarães. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao novo Presidente do CAU/AP. O conselheiro **CLÊNIO FARIAS** registrou que no Acre houve a recondução para a presidência da Presidente Edfa para o CAU/AC e a Vice-Presidente Laís Medeiros. Informou que na homenagem ao arquiteto Sérgio Rodrigues a neta dele, Natália, sentiu-se muito satisfeita com homenagem feita pelo CAU/BR. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos à Presidente do CAU/AC e a agradeceu pela informação quanto a neta do arquiteto Sérgio Rodrigues. A conselheira **MARIA LAÍS** informou que o Presidente Hermes da Fonseca foi reconduzido ao cargo no CAU/MA e que o Vice-Presidente Roberto Furtado, conselheiro federal pelo estado na gestão passada. Informou que o ex-conselheiro federal parabenizou o Presidente Haroldo Pinheiro pela recondução a presidência por meio de mensagem. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/MA. A conselheira **ANA DE CÁSSIA** registrou que a primeira Plenária do CAU/MT aconteceu no dia 5 de janeiro, onde foi eleito, por unanimidade, Wilson Vargas, que trabalhou na Caixa Econômica, e o Vice-Presidente Francisco Gomes. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/MT. O conselheiro **LUÍS HILDEBRANDO** informou que no CAU/TO tinham vários conselheiros em férias e ficou marcada para o dia 14 de janeiro a Reunião Plenária no estado para escolha da direção. Solicitou à CPFi informar quanto estaria disponível no orçamento para cada comissão, para que na próxima Plenária ou reunião de comissão os membros tenham conhecimento. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** comunicou que essa informação deve estar disponível no site e mais detalhadamente será disponibilizada nas reuniões de comissões. A conselheira **MARIA ELISA** informou que a conselheira Vera Carneiro foi eleita Presidente do CAU/MG, disse que ela já tinha sido conselheira na gestão anterior e desincompatibilizou para trabalhar como assessora, devido sua larga experiência com conselhos, e o Vice-Presidente Júlio de Marco. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/MG. O conselheiro **MARCELO MACIEL** informou que, na Plenária realizada no dia 6 de janeiro, foi eleita a colega Ana Maria Farias para Presidente do CAU/SE e Edson Marques para Vice-Presidente. Informou também que, por solicitação do presidente e vice-presidente eleitos, pediu para parabenizar o presidente do CAU/BR pela recondução ao cargo. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/SE. Informou que, de acordo com o repasse das informações sobre as eleições dos presidentes, tudo será publicado no site do CAU/BR, inclusive a composição de cada CAU estadual. O conselheiro **CLÊNIO**

FARIAS registrou que encaminharia à mesa a justificativa do seu voto quanto ao Congresso da UIA (a justificativa, posteriormente enviada pelo conselheiro Clênio Farias, encontra-se na folha de votação da respectiva matéria em anexo). O conselheiro **CLAUDEMIR JOSÉ ANDRADE** informou que ficou definido que no dia 13 de janeiro seria feita a escolha do Presidente do CAU/AM de acordo com o calendário definido desde dezembro. Informou também a realização do Segundo Congresso Internacional de Arquitetura e Sustentabilidade na Amazônia a ser realizado em 2016 e pediu que os colegas que tivessem interesse em colaborar e participar era só entrar em contato. A conselheira **MARIA ELIANA JUBÉ** disse que votou na segunda proposta, mas não vê problema na primeira proposta para realização do Congresso, pois entende que caso o presidente do CAU/BR tome alguma atitude inconsequente, não estaria sendo inteligente, juridicamente e legalmente. Sugeriu que na próxima Plenária o tema fosse tratado como ponto de pauta e o convênio e encaminhado com antecedência aos conselheiros para tranquilizá-los. Informou que na próxima semana será escolhido o presidente do CAU/GO. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** afirmou que não seria uma situação boa para o presidente perder a confiança do Plenário e informou que os documentos trabalhados na Plenária são encaminhados com sete dias de antecedência, como determina o regimento. O conselheiro **CELSO COSTA** disse sentir-se honrado em estar com todos nessa caminhada. Afirmou que esta é a era do arquiteto, lembrou que o mundo começou com os arquitetos e provavelmente terminará com os arquitetos. Deu boas vindas aos novos conselheiros e mandou um abraço fraterno aos que já estavam. O conselheiro **LUIZ AFONSO** pediu que fosse registrado em ata que o seu voto foi computado na proposta número dois para realização do Congresso. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que o voto será registrado como de costume, mesmo sendo usado o voto eletrônico. O conselheiro **RICARDO MARTINS DA FONSECA** expôs sua felicidade quanto à sua presença junto a colegas tão dedicados a profissão e percebe que altruísmo faz parte de todos os presentes. Afirmou sentir falta de mais mulheres compondo o Plenário, apesar da excelente qualidade das conselheiras presentes. Relatou ser novo na área e compreendeu o alto nível das discussões, afirmando ser necessário o contraditório para construir um conselho. Sentiu muito orgulho de sair da Reunião Plenária sabendo que o CAU apoia a realização do Congresso. A conselheira **MARIA ELIANA JUBÉ** relatou ter escrito uma matéria para uma revista chamada *ôfocus* maisö sobre o fórum de mulheres, que atualmente foi triplicada sua participação, e relatou também que no CAU/GO ela era a única mulher participante do Plenário, mas nessa gestão eram com quatro mulheres de nove membros eleitos. Afirmou que isso foi um avanço para as mulheres e que a participação das mulheres em pleitos é uma grande dificuldade. Disse que as mulheres precisam conquistar esse espaço, assim como conquistou o espaço no mercado de trabalho. O conselheiro **SANDERLAND RIBEIRO** comunicou que naquele dia seria confirmado o candidato eleito do CAU/PI. Agradeceu a oportunidade do novo caminho como conselheiro e que aprenderá muito com a conselheira Gislaine e que buscará contribuir muito com conselho. A conselheira **GISLAINE SAIBRO** informou sobre a reeleição do conselheiro Roberto Py como presidente do CAU/RS e o Vice-Presidente Joaquim Hass. Relatou sentir-se honrada por participar do Conselho Diretor, a primeira mulher no Conselho Diretor do CAU/BR, tentando fazer o melhor pelo conselho e buscando de alguma maneira representar o poder feminino na arquitetura. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/RS. Lembrou que este foi o primeiro CAU estadual a conseguir sua sede própria, bem montada e instalada, que sediou recentemente reunião do CIAM realizada em dezembro. Deu as boas vindas à conselheira Gislaine ao Conselho Diretor. O conselheiro **LUIZ JANOT** parabenizou o Plenário pela decisão quanto à realização do Congresso da UIA, pois considera uma vitória de todos principalmente de todos os arquitetos e urbanistas brasileiros. Agradeceu a todos. O conselheiro **WELLINGTON VELOSO** informou que o Presidente do CAU/PA Adolfo Maia foi reconduzido ao cargo e o Vice-Presidente Luís Ferreira. Relatou que foi trocado porque antes era o Vice-Presidente e agora conselheiro federal. Disse que os conselheiros estaduais foram renovados em quase 50% e que o Presidente terá maior apoio no Plenário. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/PA. O conselheiro **HUGO SEGUCHI** relatou estar muito satisfeito com o Plenário e informou que no CAU/BA o corpo funcional é composto apenas por mulheres. O conselheiro **MANOEL DE OLIVEIRA FILHO** relatou que se sente honrado em participar deste Plenário e que é muito importante a presença das mulheres, que embeleza mais o Plenário. Pediu que o

entusiasmo que todos têm permaneça até o final do mandato, primando pelo fortalecimento do conselho. Agradeceu a todos e ao corpo funcional pela presteza. O conselheiro **RENATO NUNES** compreendeu que esses três anos de gestão no conselho será de muita luta, mas também de muita dedicação. Afirmou que além do trabalho haverá laços de amizade. Relatou que a expectativa de São Paulo é que a relação com o CAU/BR seja forte e com os demais CAUs do país. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu pela fala do conselheiro e também cumprimentou o colega Gilberto Belleza do CAU/SP por ter sido eleito como Presidente. O conselheiro **FERNANDO COSTA** informou que o CAU/RN se reunirá na segunda-feira da próxima semana para escolher o presidente e compor suas comissões. Relatou que mesmo alguns colegas arquitetos tendo deixado o conselho o vínculo de amizade continua, independente das posições políticas e tomadas em Plenário. Acredita que mais amigos serão feitos nessa gestão. O conselheiro **ANDERSON FIORETI** informou que o Presidente Tito Carvalho foi reeleito no CAU/ES e o Vice-Presidente Marco Romanelli. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/ES. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** informou que o conselheiro Odilo Almeida foi eleito como Presidente do CAU/CE e o Vice-Presidente Delberg Ponce de Leon. O Presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que fosse dado os cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente do CAU/CE. Informou que o Presidente Odilo desenvolveu um trabalho muito importante na adequação da tabela de honorários, que foi relator para incluir todas as alterações propostas pelas diversas entidades e depois orientar a realização do software que os técnicos do CAU/BR que montaram. Afirmou que a pauta foi cumprida com bastante tranquilidade, tratando de assuntos importantes como as eleições da mesa diretora e das comissões. Com a estruturação do conselho relatou ser uma responsabilidade grande que o CAU tem com a sociedade. Agradeceu aos funcionários: Daniela Demartini e toda equipe, assessores e gerentes que prestaram apoio nesses dois dias.

9.Encerramento: o presidente perguntou aos presentes se havia mais alguma consideração a fazer, e não havendo deu por encerrada a quarta sessão da trigésima oitava Reunião Plenária às dezessete horas e vinte e quatro minutos do dia nove de janeiro de dois mil e quinze. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

RENATO LUIZ MARTINS NUNES
Presidente *pro tempore* do CAU/BR

HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ
Presidente eleito do CAU/BR gestão 2015-2017

Daniela Demartini Fernandes
Secretária Geral da Mesa do CAU/BR

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		1	2	Em branco	Nulo
AC	Clênio Plauto de Souza Farias				
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				
AM	Claudemir José Andrade				
AP	José Alberto Tostes				
BA	Hugo Seguchi				
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto				
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro				
MA	Maria Laís da Cunha Pereira				
MG	Maria Elisa Baptista				
MS	Celso Costa				
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino				
PA	Wellington de Souza Veloso				
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima				
PE	Fernando Diniz Moreira				
PI	Sanderland Coelho Ribeiro				
PR	Manoel de Oliveira Filho				
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot				
RN	Fernando José de Medeiros Costa				
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos				
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				
RS	Gislaine Vargas Saibro				
SC	Ricardo Martins da Fonseca				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel				
SP	Renato Luiz Martins Nunes				
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz				
IES	José Roberto Geraldine Júnior				

Histórico da votação: Votação secreta

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Votação para Presidente do CAU/BR

Resultado da votação: 1.Haroldo Pinheiro (15) 2.Napoleão Ferreira (12) Em branco (0)
Nulo (01) Total (28)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias				
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				
AM	Claudemir José Andrade				
AP	José Alberto Tostes				
BA	Hugo Seguchi				
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto				
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro				
MA	Maria Laís da Cunha Pereira				
MG	Maria Elisa Baptista				
MS	Celso Costa				
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino				
PA	Wellington de Souza Veloso				
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima				
PE	Fernando Diniz Moreira				
PI	Sanderland Coelho Ribeiro				
PR	Manoel de Oliveira Filho				
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot				
RN	Fernando José de Medeiros Costa				
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos				
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				
RS	Gislaine Vargas Saibro				
SC	Ricardo Martins da Fonseca				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel				
SP	Renato Luiz Martins Nunes				
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz				
IES	José Roberto Geraldine Júnior				

Histórico da votação: Votação secreta

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Eleição para o Conselheiro Anderson Fioreti como 1º Vice-Presidente

Resultado da votação: Sim (17) Não (06) Abstenções (03) Ausências (01) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias				
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				
AM	Claudemir José Andrade				
AP	José Alberto Tostes				
BA	Hugo Seguchi				
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto				
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro				
MA	Maria Laís da Cunha Pereira				
MG	Maria Elisa Baptista				
MS	Celso Costa				
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino				
PA	Wellington de Souza Veloso				
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima				
PE	Fernando Diniz Moreira				
PI	Sanderland Coelho Ribeiro				
PR	Manoel de Oliveira Filho				
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot				
RN	Fernando José de Medeiros Costa				
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos				
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				
RS	Gislaine Vargas Saibro				
SC	Ricardo Martins da Fonseca				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel				
SP	Renato Luiz Martins Nunes				
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz				
IES	José Roberto Geraldine Júnior				

Histórico da votação: Votação secreta

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Eleição para o Conselheiro Fernando Costa como 2º Vice-Presidente

Resultado da votação: Sim (21) Não (04) Abstenções (01) Ausências (01) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 09 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias				
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				
AM	Claudemir José Andrade				
AP	José Alberto Tostes				
BA	Hugo Seguchi				
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto				
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro				
MA	Maria Laís da Cunha Pereira				
MG	Maria Elisa Baptista				
MS	Celso Costa				
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino				
PA	Wellington de Souza Veloso				
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima				
PE	Fernando Diniz Moreira				
PI	Sanderland Coelho Ribeiro				
PR	Manoel de Oliveira Filho				
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot				
RN	Fernando José de Medeiros Costa				
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos				
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				
RS	Gislaine Vargas Saibro				
SC	Ricardo Martins da Fonseca				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel				
SP	Renato Luiz Martins Nunes				
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz				
IES	José Roberto Geraldine Júnior				

Histórico da votação: Votação realizada por contraste

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 09/01/2015

Matéria em votação: Aprovação da ata da 37ª Reunião Plenária Ordinária

Resultado da votação: Sim (06) Não (0) Abstenções (14) Ausências (07) Total (27)

Ocorrências: Boa parte do plenário foi renovado com as eleições de 2014, e alguns conselheiros não estiveram presente.

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 09 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias			X	
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores	X			
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	José Alberto Tostes	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				X
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa				X
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Wellington de Souza Veloso	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot				X
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X			
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ricardo Martins da Fonseca			X	
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Renato Luiz Martins Nunes	X			
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior				X

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 09/01/2015

Matéria em votação: Aprovação do calendário do CAU/BR 2015

Resultado da votação: Sim (21) Não (0) Abstenções (02) Ausências (03) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 09 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias	X			
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores	X			
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	José Alberto Tostes	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X			
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa	X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Wellington de Souza Veloso	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X			
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ricardo Martins da Fonseca			X	
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Renato Luiz Martins Nunes	X			
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior				X

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 09/01/2015

Matéria em votação: Aprovação da Resolução que fixa os valores de diárias e outros

Resultado da votação: Sim (24) Não (01) Abstenções (01) Ausências (01) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 09 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação				
		Autorização condicionada	Plenária Extraord.	Não participar	Abstenção	Ausência
AC	Clênio Plauto de Souza Farias			X		
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores		X			
AM	Claudemir José Andrade	X				
AP	José Alberto Tostes		X			
BA	Hugo Seguchi		X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto		X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro		X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X				
MG	Maria Elisa Baptista	X	X			
MS	Celso Costa		X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino		X			
PA	Wellington de Souza Veloso	X				
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima		X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X				
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X				
PR	Manoel de Oliveira Filho		X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X				
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X				
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos					X
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo		X			
RS	Gislaine Vargas Saibro				X	
SC	Ricardo Martins da Fonseca	X				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X				
SP	Renato Luiz Martins Nunes	X				
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz		X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior					X

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 09/01/2015

Matéria em votação: Propostas para apoio ao Congresso Mundial UIA

Resultado da votação: 1. **Autorização condicionada** (12) 2. **Plenária Extraordinária** (11)
3. **Não participar** (01) 4. **Abstenções** (01) **Ausências** (02) **Total** (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

(anexo mencionado na Ata da 38ª Plenária Ordinária; Linha 980)

Manifestação de voto do Conselheiro Federal do Acre, Clênio Plauto de Souza Farias, referente ao apoio do CAU BR ao Congresso UIA . RIO 2020, posto em votação na 38ª Plenária Ordinária do CAU BR:

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 09/01/2015

Matéria em votação: Propostas para apoio ao Congresso Mundial UIA

Resultado da votação: 1. **Autorização condicionada** (12) 2. **Plenária Extraordinária** (11)
3. **Não participar** (01) 4. **Abstenções** (01) **Ausências** (02) **Total** (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

CONTINUAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DO VOTO DO CONSELHEIRO FEDERAL DO ACRE, CLÊNIO PLAUTO DE SOUZA FARIAS

O voto %Não participar+refere-se a não participação financeira, a que se refere ao apoio do CAU BR ao Congresso UIA, RIO 2020, na forma apresentada na 38ª Plenária Ordinária do CAU BR, que contraria normativa que regulamenta a matéria, no âmbito do CAU BR.

JUSTIFICATIVA:

% CAU BR dispõe da Resolução Nº 94 de 07 de novembro de 2014, que dispõe sobre a regulamentação de apoio institucional pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), caracteriza as suas modalidades e dá outras providências.

Por se tratar de contribuição devida pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, Direção Nacional . IAB-DN à União Internacional dos Arquitetos - UIA, ao qual é associado, deverá o IAB-DN solicitar, na forma da referida resolução, apoio institucional ao CAU BR.

A presidência deve evitar colocar em pauta matérias incompletas e que não atendem as normativas do CAU BR.

Restando esclarecer, que não há qualquer contrariedade, por parte deste conselheiro, quanto a realização do congresso da UIA-RIO 2020."

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação						
		1	2	3	4	5	6	7
AC	Clênio Plauto de Souza Farias						X	
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores	X	X			X	X	X
AM	Claudemir José Andrade	X	X	X	X		X	
AP	José Alberto Tostes	X		X	X	X		X
BA	Hugo Seguchi	X	X			X	X	X
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X	X		X	X		X
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes			X				
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro	X	X			X	X	X
MA	Maria Laís da Cunha Pereira		X	X	X		X	X
MG	Maria Elisa Baptista	X	X	X	X	X		
MS	Celso Costa	X	X			X	X	X
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X	X			X	X	X
PA	Wellington de Souza Veloso		X	X	X	X		X
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima		X	X	X	X		X
PE	Fernando Diniz Moreira	X		X	X			X
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X	X	X	X	X		
PR	Manoel de Oliveira Filho	X	X		X	X	X	
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X	X	X		X		X
RN	Fernando José de Medeiros Costa			X	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos		X					
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X	X			X	X	X
RS	Gislaine Vargas Saibro	X	X	X				X
SC	Ricardo Martins da Fonseca			X				
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel			X		X		
SP	Renato Luiz Martins Nunes	X	X	X			X	X
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz	X						
IES	José Roberto Geraldine Júnior			X	X			X
--	TOTAL	17	18	16	12	14	12	15

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Eleição para membros da Comissão de Ética e Disciplina: **1.Cássia Abdalla; 2. Napoleão Ferreira; 3. Renato Nunes; 4.Welligton Veloso; 5. Luiz Afonso Maciel; 6. Clênio Plauto Farias; 7. Maria Eliana Jubé.**

Resultado da votação: Napoleão Ferreira (18) Cássia Abdalla (17) Renato Nunes (16)

Maria Eliana Jubé (15) Luiz Afonso Maciel (14) Clênio Plauto Farias (convitado) (12)

Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação						
		1	2	3	4	5	6	7
AC	Clênio Plauto de Souza Farias	X	X		X	X	X	
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores	X	X		X	X	X	
AM	Claudemir José Andrade	X	X	X	X		X	
AP	José Alberto Tostes	X	X		X		X	X
BA	Hugo Seguchi	X	X	X	X		X	
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X		X	X		X	
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				X	X		X
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro		X	X	X	X	X	
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X		X	X		X	X
MG	Maria Elisa Baptista	X	X		X		X	X
MS	Celso Costa		X	X		X	X	
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino		X	X			X	X
PA	Wellington de Souza Veloso	X	X	X			X	X
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X	X		X		X	X
PE	Fernando Diniz Moreira	X	X		X	X		X
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X	X		X	X	X	
PR	Manoel de Oliveira Filho	X	X		X		X	X
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X	X		X	X	X	
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X	X		X	X		X
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X	X	X	X	X		
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo		X	X	X	X	X	
RS	Gislaine Vargas Saibro	X	X		X		X	X
SC	Ricardo Martins da Fonseca	X	X	X	X	X		
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X	X		X	X	X	
SP	Renato Luiz Martins Nunes	X	X	X	X		X	
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz		X	X	X	X	X	
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X	X		X	X		
--	TOTAL	21	24	13	24	15	21	11

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Eleição para membros da Comissão de Ensino e Formação: **1. José Geraldine Jr.;** **2. Fernando Diniz;** **3. Roseana Vasconcelos;** **4. Fernando Costa;** **5. Marcelo Maciel;** **6. Maria Elisa Baptista;** **7. Hélio Costa Lima.**

Resultado da votação: Fernando Costa (24) Fernando Diniz (24) José Geraldine Jr. (21)

Maria Elisa Baptista (21) Marcelo Maciel (15) Roseana Vasconcelos (convidada) (13) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão:

38ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR

Local: ED. Corporate Financial Center . Elo Consultoria

Endereço: Setor Comercial Norte, Qd. 2, BL. A, 1º andar . Brasília/DF

Data: 08 de janeiro de 2015

Horário: 9h às 18h

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação						
		1	2	3	4	5	6	7
AC	Clênio Plauto de Souza Farias	X		X			X	X
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores	X		X			X	X
AM	Claudemir José Andrade	X	X		X	X	X	
AP	José Alberto Tostes	X	X	X		X	X	
BA	Hugo Seguchi	X	X	X		X		X
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X		X			X	X
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				X	X	X	
GO	Maria Eliana Jube Ribeiro	X		X				X
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X	X		X	X	X	
MG	Maria Elisa Baptista	X	X	X		X	X	
MS	Celso Costa	X		X			X	X
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X		X		X	X	X
PA	Wellington de Souza Veloso	X	X	X		X	X	
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X	X		X	X	X	
PE	Fernando Diniz Moreira		X	X	X	X	X	
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	X		X		X	X	X
PR	Manoel de Oliveira Filho	X		X		X	X	X
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot		X	X	X	X		X
RN	Fernando José de Medeiros Costa		X		X	X	X	
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X						
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X		X			X	X
RS	Gislaine Vargas Saibro		X	X	X	X		X
SC	Ricardo Martins da Fonseca		X	X	X			X
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel				X	X	X	X
SP	Renato Luiz Martins Nunes		X	X	X	X		X
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz			X			X	
IES	José Roberto Geraldine Júnior				X		X	X
--	TOTAL	17	13	19	12	17	20	16

Histórico da votação:

Sessão Plenária nº 38ª Plenária Ordinária

Data: 08/01/2015

Matéria em votação: Eleição para membros da Comissão de Política Urbana e Ambiental: **1. Napoleão Ferreira;** **2. Claudemir Andrade;** **3. Cássia Abdalla;** **4. Maria Laís;** **5. José Alberto Tostes;** **6. Luiz Hildebrando;** **7. Lana Jubé.**

Resultado da votação: Luiz Hildebrando (20) Cássia Abdalla (19) José Alberto Tostes (17)
Napoleão Ferreira (17) Lana Jubé (16) Claudemir Andrade (convidado) (13) Total (27)

Ocorrências:

Secretário da Sessão:

Presidente da Sessão: